# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

**Propriedade de FRANCISCO COUTINHO**

**ANNO XIII**

ASSIGNATURAS
Anno..... 20$000—Semestre.. 16$000
Estrangeiro e Estados do Norte 30$000

SÃO PAULO—Terça-feira, 14 de novembro de 1905
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
*As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro*

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 619

**NUMERO 4510**


## O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 46 1|4 para dezembro e 47 para maio; Hamburgo, a 37 1|4 para dezembro e 38 1|4 para maio; Estados-Unidos, inalterado.

Ao meio-dia, o mercado do Havre esteve inalterado; Hamburgo, inalterado; Estados-Unidos, alta e baixa de 5 pontos.

—

JUNDIAHY, 13

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 20.424 saccas de café, sendo 23.847 saccas despachadas para Santos e 6.577 saccas para São Paulo.

—

SANTOS, 13

Mercado, estavel.
Baixa, 29000.
Vendas 40.510 saccas.

—

*Vendas em 11 de novembro de 1905*

E. Unidos, 76.000.
Havre, 41.000.
Hamburgo, —

Café embarcado em 11, 20.479.
Café despachado, 87.557

—

Café baldrado no dia 13:
Na Paulista, 25.257 saccas.
Na Sorocabana, 7.425 saccas.
No Campo Limpo, 1.145.
Brax, 270.
Pary e S. Paulo, 7.025 saccas.
Total, 40.819.

—

Café baldrado:
Desde 1º de mez, 882.336 saccas.
Desde 1º de julho, 4.893.553 saccas.

—

Entradas do dia 13, 44.079.
Desde 1º do mez, 397.769.
Desde 1º de julho, 4.570.371.
Stock, 1.560.153.
Média, 30.599.

—

Fenix, 400 réis.

—

Na Companhia Registradora as vendas foram de 4.000 saccas.

—

Em egual data de 1904: Foi domingo.

—

RIO, 13

Entradas do dia 10, 15.019 saccas.
Desde 1º de mez, 155.712 saccas.
Desde 1º de julho, 1.600.413.
Embarques do dia 11, 12.330.
Mercado, calmo.

—

Entrada de vapores:
12, Sul, *Erlangen*.
» Norte, *Norapol*.
13 » *Wolan*.

### Mercados extrangeiros

*Fechamento em 11 de novembro—1905*

Havre, 46, 46 3|4.
Hamburgo, 37, 38.
Estados-Unidos, alta parcial de 5 a 10 pontos, cotação, 6,55.
Disponivel, inalterado, typo 7, 8 1|4.

—

*Abertura em 13 de novembro de 1905*

Havre, 46 1|4, 47.
Hamburgo, 37 1|4, 38 1|4.
Estados Unidos, inalterado.

—

*Ao meio-dia de 13 de novembro de 1905:*
Havre, inalterado.
Hamburgo, inalterado.

—

### Movimento de café na Sorocabana

| | | |
|---|---|---|
| Descarregadas em S. Paulo e P. Chaves..... | 3062 | scs. |
| Baldradas em São Paulo para *S. P. R.*..... | 6612 | » |
| Baldradas em Jundiahy, para *S. P. R.*..... | 118 | » |
| Total..... | 9.792 | » |

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 42 DE NOVEMBRO

*Secção Sorocabana*

| | |
|---|---|
| Café em carros..... | 27.791 saccas |
| Café em armazens..... | 2.212 30.003 |

*Secção Ytuana*

| | |
|---|---|
| Café em carros..... | 1.261 saccas |
| Café em armazens..... | 2.964 4.225 |

### Rendimentos fiscaes

SANTOS, 13

Recebedoria:

| | |
|---|---|
| Exportação..... | 216:765$441 |
| Impostos..... | 501$326 |
| Ritimplinhas..... | 986$100 |
| Total..... | 217:3844867 |

Em egual data de 1904:
Foi domingo.

—

Alfandega:

| | |
|---|---|
| Papel..... | 472:621$379 |
| Ouro..... | 52:817$371 |
| Consumo..... | 2:011$100 |
| Verba..... | 1:000$500 |
| Licença..... | 40$000 |
| Ritimplinhas..... | 1:052$700 |
| Total..... | 22:938$131 |

Em egual data de 1904:
Foi domingo.

—

### Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales de ouro da Alfandega:

| | |
|---|---|
| London Bank..... | 15 7|8 |
| River Plate..... | 15 7|8 |
| Commercio e Industria..... | 15 15|16 |
| Banco Allemão..... | 15 7|8 |
| Taxa de cobrança..... | 16 1|32 |

—

### Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria.

| | |
|---|---|
| Arbuckle & C..... | 50:290$901 |
| Theodor Wille & C..... | 35:459$168 |
| Naumann Gepp & C..... | 31:399$800 |
| Prado, Chaves & C..... | 28:537$000 |
| E. Johnston & C..... | 26:215$000 |
| W. Bötel & C..... | 10:684$500 |
| Baldwin & C..... | 8:359$014 |
| Hard Rand & C..... | 6:280$000 |
| Holworthy Ellis & C..... | 6:288$000 |
| Lion & C..... | 5:844$188 |
| Barbosa & C..... | 3:088$000 |
| Krische & C..... | 4:029$014 |
| Nossack & C..... | 3:681$000 |
| Diogenes Ferreira..... | 1:895$000 |
| Prado, Lima & C..... | 9186$700 |
| Fratelli Martinelli & C..... | 800$128 |
| A. Trommel & C..... | 240$000 |
| Wilson Sons & C..... | 220$000 |
| J. Briccola & C..... | 128$700 |
| Nathan & C..... | 56$515 |
| Domingos Tinlguerra..... | 60$000 |
| Cherubim Lacerda..... | 20$004 |
| Schmidt & Trost..... | 20$004 |
| Pasquali Pasquarelli..... | 60$000 |
| Cypriano Pereira..... | 60$000 |
| Diversos..... | [illegible] |

—Relação dos exportadores que pagaram direitos durante a semana findada na Recebedoria:

| | |
|---|---|
| Café do Estado de S. Paulo. | |
| Arbuckle & C..... | 125:840$233 |
| Naumann Gepp & C..... | 107:749$480 |
| Theodor Wille & C..... | 97:800$474 |
| Prado, Chaves & C..... | 76:677$000 |
| Hard Rand & C..... | 27:881$408 |
| W. Bötel & C..... | 27:339$265 |
| E. Johnston & C..... | 27:314$554 |
| Barbosa & C..... | 20:833$198 |
| Krische & C..... | 17:296$320 |
| Zerrenner, Bülow & C..... | 17:056$547 |
| Prado, Lima & C..... | 13:821$000 |
| Holworthy Ellis & C..... | 11:533$750 |
| Henry Wolffe & C..... | 11:313$000 |
| Baldwin & C..... | 7:675$375 |
| Nossack & C..... | 6:998$250 |
| W. T. Mac Laughlin & C..... | 4:907$328 |
| Alves Lima & C..... | 3:771$000 |
| Schmidt & Trost..... | 2:333$376 |
| Salles, Toledo & C..... | 928$700 |
| Diversos..... | 25:192$433 |
| Café de Minas: | |
| Baldwin & C..... | 8:438$502 |
| Naumann Gepp & C..... | 5:377$772 |
| Salles, Toledo & C..... | 578$800 |
| Zerrenner Bülow & C..... | 1:708$92 |
| Diversos..... | 4:708$376 |

### Movimento do porto

SANTOS, 13

Entradas em 12:

De Porto Alegre e escalas, o vapor nacional *Hacolony*, com 10 dias de viagem, carga varios generos, 468 toneladas, consignado a J. Santos;

de Pernambuco, o vapor nacional *Asvi*, com 8 dias de viagem, carga varios generos, 779 toneladas, consignado a Ferreira Junior & Saraiva.

de Bremen e escalas o vapor allemão *Malburg*, com 43 dias de viagem, 388 toneladas, consignado a Zerrenner, Bülow & C.;

de Buenos-Aires, o vapor inglez *Hilterag*, com 4 dias de viagem, em lastro, 2081 toneladas, consignado a Arbuckle & C.;

de Dunquerque e escalas, o vapor francez *Malone*, com 26 dias de viagem, carga varios generos, 3162 toneladas, consignado a J. A. Bouquet;

de Buenos-Aires, o vapor italiano *Città di New-York*, com 4 dias de viagem, em transito, 1881 toneladas, consignado a Fili. Martinelli & C.

*Em 13*

De Rio de Janeiro, o vapor nacional *Industrial*, com 24 horas de viagem, 171 toneladas, carga varios generos, consignado a J. M. Guimarães;

de Porto Alegre e escalas, o vapor nacional *Victoria*, com 8 dias de viagem, carga varios generos, 365 toneladas, consignado a Francisco Sousa Dantas;

de Barry, o vapor inglez *Repton*, com 27 dias de viagem, carga carvão, 1852 toneladas, consignado a Wilson Sons & C.;

de Fiume e escalas, o vapor hungaro *Stefania*, com 43 dias de viagem, carga varios generos, consignado a Hombauer & C.;

Saidas:

Para Pernambuco, com varios generos, o vapor nacional *Hacolony*;

para Genova, o vapor italiano *Città di New-York*, com café;

para Londres, o vapor inglez *Tyne*, com café;

para Nova-York, o vapor inglez *Quezaborouch*, com café;

para o Rio de Janeiro, o vapor nacional *Victoria*, com varios generos.

## O CAMBIO

EM S. PAULO

Hontem, na abertura do mercado, o «The British Bank of South America», «Banco Commercio e Industria» e «Brasilianische Bank für Deutschland», adoptaram em suas respectivas tabellas a taxa de 16 1|16, e os demais estabelecimentos bancarios a de 16 d. sobre Londres.

—

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem paralysado, com os diversos bancos negociando os seus saques na base de 16 1|16.

A's 2 horas da tarde, o Banco Commercio e Industria, «Banco Commerciale Italiano» e Brasilianische Bank für Deutschland, fazíam a cotação de 16 3|32.

O mercado permaneceu nesta posição até á hora do encerramento, que foi estavel.

O movimento dos negocios feitos durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 16 1|16 e 16 3|32.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo «London and River Plate Bank», «London and Brasilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano», ao preço de 15$300.

—

A' taxa de 16 1|16, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 14$913, o franco, $405; o marco, $733.

A' vista, 15 15|16, a libra vale 15$050; o franco, $393; o marco, $730; a lira, $600; cem réis fortes, $323, e o dollar, $2103.

—

EM SANTOS

Com a cotação de 16 1|16 abriu hontem o mercado do cambiaes, sem letras, e os bancos comprando a 16 3|16.

Ao meio-dia, era firme o mercado adoptando os bancos a taxa de 16 1|16, offertando letras a 16 3|32, e comprando a 16 3|16.

Nesta posição se manteve até ao fechamento, que foi paralysado.

O movimento dos negocios realizados durante o dia foi menos que regular.

## Gazetilha

### NOTA DO DIA

Não se póde dizer que o dia de hontem fosse de todo desprovido de algum facto interessante, apesar de ter sido pobre de noticias sensacionaes, porquanto tivemos o jury em que entrou o réo Pedro Reis, que, ha tempos, assassinou Armando Pontes na *Pensão Milano*. Toda gente se mostrava curiosa de saber se o assassino seria ou não condemnado, e, por isso, encheu-se a sala do julgamento, não havendo alli, durante toda a sessão, um logar vago! Pelo um alfinete. Afinal, o réo ouviu lêr o *veredictum* dos srs. jurados, que o condemnaram a 30 annos de prisão. Eis como terminou a scena de sangue da *Pensão Milano*, que, além do mais, teve uma nota escandalosa em certas minucias que a reportagem esmerilhou durante muito tempo.

### Café a granel

Reuniram-se hontem em Palacio as commissões de fazenda do Senado e da Camara para resolver sobre a providencia a tomar-se com respeito á exportação do café a granel.

Ficou resolvido que se discuta a questão quando fôr votado o orçamento do Estado para o futuro quatriennio.

### Repartição de Estatistica

O dr. Henrique Coelho não acceitará o cargo de director da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado e, continuando como sub-director da Directoria da Justiça e official de gabinete do sr. secretario do Interior.

### Luz electrica de Mococa

O sr. José Maragliano, em nome da municipalidade de Mococa e da Empreza de Luz Electrica da mesma cidade, convidou hontem os srs. presidente do Estado, secretarios e chefe de policia para assistirem no dia 18 do corrente á inauguração da luz electrica daquella cidade.

O sr. presidente fará-se representar pelo sr. secretario da Agricultura.

### Agradecimento

O dr. Pereira da Rocha, senador estadoal, agradeceu hontem aos srs. presidente do Estado, secretario do interior e Justiça e chefe de policia as visitas que lhe mandaram fazer, durante a sua enfermidade.

### Estado de Alagôas

O dr. José Tavares da Costa communicou ao sr. presidente do Estado e secretario do Interior e Justiça ter assumido o cargo de secretario do Interior do Estado de Alagôas.

### 15 de Novembro

Os festejos a se realisarem amanhã nesta capital, em commemoração da data de 15 de Novembro, parece que serão differentes dos feitos até aqui para commemoração das grandes datas nacionaes.

O governo pretende contratar com uma casa de flôres parte da ornamentação das ruas centraes da cidade.

O coronel Argemiro Sampaio esteve hontem nos gabinetes dos srs. secretario do Interior e presidente do Estado, combinando as providencias a tomar quanto á parte que cabe á policia nesses festejos.

Ficou resolvido que a grande parada se realise ao meio dia, do largo do Jardim Publico, que as duas secções da banda de musica percorrerão as ruas da cidade, em bandes especiaes, tocando alvorada; e que das 8 ás 10 da noite haja concerto no jardim do Palacio pela banda comprida.

O sr. presidente do Estado dará recepção em Palacio e assignará decretos de indultos e perdões.

### Festas em Espirito Santo do Pinhal

Os srs. presidente do Estado, secretario do Interior e da Justiça e inspector geral do Ensino far-se-ão representar nas festas que se realisam a 15 do corrente, na Camara Municipal e grupo escolar de Espirito Santo do Pinhal.

O representante do sr. presidente do Estado será o sr. dr. Abelardo Cesar, deputado estadoal;

### Exame de advogado

Foi designado o dia 20 para o exame a que vai submetter-se o sr. Pedro Gomes Guimarães, que pretende exercer a profissão de advogado na comarca de Silveiras.

Serão examinadores os drs. Paula Dias de Azevedo Junior e Daniel Rossi.

### Registro de Hypothecas

Fez hontem prova escripta, no Tribunal de Justiça, o sr. João Fortunato Rodrigues, concurrente ao officio de Registro Geral de Hypothecas da comarca de Pirassununga.

### Novo apparelho telegraphico

Um funcionario dos correios e telegraphos de Portugal, o sr. Claudino de Aguiar, patenteou á Imprensa de Lisboa um novo apparelho telegraphico, denominado *Transmissor automatico*, de que é inventor, e o qual tem por fim, applicado a uma mesa de systema Morse, substituir com vantagem um empregado.

A utilidade desse apparelho consiste em evitar que os empregados estejam muitas vezes durante longo tempo presos ás mesas dos apparelhos, chamando a estação com que precisam corresponder-se, não podendo ser a sua actividade utilizada em qualquer outro serviço. Esse transmissor automatico devia ser brevemente apresentado ao juizo do governo portuguez.

### O proximo Consistorio

O *Osservatore Romano*, orgam do Vaticano, informa que o proximo consistorio durará de 11 a 14 do proximo mez de dezembro.

«No dia 11 será o consistorio secreto, no qual serão creados os cardeaes, e no dia 14 o publico, em que se fará a nomeação dos bispos.

### Conferencia litteraria

Está marcada para o dia 15 desta a conferencia litteraria a realisar-se no salão *Steinway*.

Falará o sr. Coelho Netto, tomando por thema «O Fogo».

### Professorado publico

Por decretos de hontem:

Foi reintegrado no magisterio, com provimento na escola do sexo masculino da villa de Patrocinio de Santa Isabel, o professor Manuel Xavier Pinheiro, da escola do bairro da Capoeirinha, municipio de Guaratinguetá;

foi nomeada a professora complementarista d. Ellen Ramos para exercer o cargo de adjunta do grupo escolar de S. Simão;

foi designada, a pedido, a 2ª escola da villa da Fartura para nella ter exercicio o professor complementarista Pedro Leonel, da 2ª escola de Pirajú, que foi annexada ao grupo desta cidade.

### Contador e partidor da Franca

Foi concedido um anno de licença ao sr. Osorio de Paula Marques, distribuidor, contador e partidor da Franca.

### Depositario publico de Amparo

Foi exonerado, a pedido, o sr. Baldoino Campos de Arruda Amaral do cargo de depositario publico da comarca de Amparo.

### Associação da Imprensa

A Associação da Imprensa ao que dizem, exclue do seu gremio os typographos que em sua opinião nada têm que vêr com a imprensa; em compensação recebe os taclygraphos e até os revisores de typographias particulares.

### Conferencias litterarias

O exemplo das conferencias do Instituto de Musica irradiou por todos os centros cultos do paiz e em todos elles as palestras litterarias se repetem com o destaque ou a revelação de talentos esquivos ou mal conhecidos.

Depois de Bello Horizonte, onde a série litteraria foi magistralmente iniciada por Augusto de Lima com o *Elogio da preguiça*, vem Juiz de Fóra com uma successão brilhante de conferencias, aberta pelo talentoso jornalista Azevedo Junior, que fez uma bella preleção sobre a *Velhice*, e onde acaba de se evidenciar o sr. José Rangel, actual director da Escola Normal daquella cidade, com um trabalho sobre *A felicidade*.

A conferencia de José Rangel, que os jornaes de Juiz de Fóra reproduzem na integra, valeu um triumpho ao seu auctor.

### 1º tabellionato de São José dos Campos

Foi acceita a desistencia que apresentou o sr. Arlindo de Oliveira Mirgaia do officio do 1º tabellionato de S. José dos Campos.

### Requerimentos despachados

Pelo sr. secretario do Interior e da Justiça:

De João Marcondes de Almeida, Albano Leite do Couto Braga, Agenor Alves, Edgard Maria Mayer e dd. Elvira Rolim e Zulmira Azevedo—Inscreram-se;

de d. Elisa Augusta Gil—Justifico;

de Nicoleu Juliano, d. Ermelinda Garnine, Manoel José de Oliveira Campos, d. Anna de Almeida Cabral e Carlos João da França Gallet—Sim;

dos directores do grupo escolar de Lemes e do Museu Paulista—A' Directoria do Serviço Sanitario;

de João de Figueiredo—Ao director do *Diario Official*, para informar;

de Eduardo Balthazar da Silva—Indeferido;

do coronel Fructuoso Pinto da Silva—Seelle devidamente a petição;

de Leopoldo Dias dos Santos—Ao coronel commandante da Força Publica.

### Ministro da Industria

Consta que o sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, partirá do Rio a 5 do proximo mez de dezembro, para assistir no dia 7 á inauguração da estação da Formiga, da Oeste de Minas.

### Decreto publicado

Foi publicado ante-hontem o decreto n. 5.746, de 24 de outubro ultimo, que concede autorisação á *The Neuchatel Asphalte Company, Limited*, para funccionar na Republica com os estatutos que apresentar, mediante as clausulas deste, no mesmo exarado.

### E. de Ferro Central

Ficou definitivamente marcado para o dia 28 do corrente a inauguração do alargamento da linha do ramal de S. Paulo, entre as estações de Eugenio de Mello e Jacarehy.

### Cardeal Arcoverde

Parece que se pode affirmar, em contrario ás noticias que circularam largamente, que monsenhor Arcoverde não pretende estabelecer residencia em Roma após a investidura da purpura cardinalicia, resignando o arcebispado do Rio de Janeiro. S. exc. deverá estar de regresso ao Brasil impreterivelmente em julho.

E' provavel, entretanto, que o arcebispado do Rio de Janeiro tenha um coadjuctor, indicando-se como os mais provaveis para esse alto cargo monsenhor Alves, secretario do arcebispado, ou o conego Bernaud, vigario da parochia de Engenho Velho, cujo nome, ao que se diz, não é pela primeira vez indicado para a investidura episcopal.

### DUAS POR DIA

Um francez entra em uma loja de bengalas e guarda-chuvas e exhibe perante o dono do estabelecimento um destes ultimos utensilios, que parece assaz deteriorado.

—Veja o senhor o que me vendeu não ha ainda uma semana, observa elle. Olhe para esta seda: toda desbotada! Parece ter dous annos de uso!

O lojista, depois de examinar attentamente o objecto, e com um ar muito competente:

—Já percebo o que foi. Deve ter apanhado chuva!

×

Uma senhora queixava-se de que sempre que comprava bilhetes nos tres bichos da letra «A» perdia o jogo.

—Não ha tres bichos da letra «A», disse-lhe alguem, mas sim, dous, que são—aguia e avestruz.

—Ora, sou a sua creada, respondeu ella, e o *elephante*?

## Pão nosso de cada dia

O meu melhor amigo, João Crespo, iniciou uma campanha opposicionista ao uso do chapéo de senhora na platéa. E pelo que vejo não pretende elle abrir mão de tal guerrilha pela imprensa sem que, primeiro, alcance completa victoria. O homem do *Mel e Fel* enveredou p'r'alli, e, adeus! não ha quem o demova de semelhante proposito, embora sobre elle corisquem os raios da colera das portadoras de chapéo. Ainda hontem dizia elle a quem queria ouvir: «Bem sei que com esta campanha assanho contra mim algumas senhoras e senhoritas que frequentam a platéa do *Sant'Anna*. Mas, que fazer! dos males o menor. Em compensação, tenho recebido cartas a valer, incitando-me a não desanimar no empenho de pôr termo ao tal abuso. Sé assim—e este o estribilho de todas as cartas—se poderá frequentar com desassombro o *Sant'Anna*». E João Crespo, quando assim palestrava na roda de amigos em que eu tambem estava, já se dava ares de triumphador, pois, de vez em quando, piscava o olho esquerdo para o meu lado, signal este que eu traduzia por esta fórma: «Ora, são favas contadas, meu amigo!» E creio eu tambem que sim, porquanto a Camara Municipal proíbe prohibir o uso do chapéo de senhora na platéa.

Agora, vamos e venhamos: seria mais bonito que cada portadora de chapéo, *sponte sua*, deixasse de usal-o, desse modo, mostrasse que sabe igualmente ser *chic* sem elle.

E querem saber de uma coisa? Ainda um dia destes eu assisti ao espectaculo na vizinhança de uma cadeira occupada por uma bella senhorita, e regalei-me de vêr a elegancia do seu penteado, cujo enfeite constava sómente de duas rosas crême. Escusado dizer que a formosa vizinha estava em cabello.

Entretanto, que effeito surprehendente não conseguiu tal penteado do seu cabello fino e sedoso, em que se destacavam artisticamente as duas rosas crême! Pude notar, ahi, que os olhos lhe fulgiam no rosto com mais expressão do que os de algumas que traziam chapéo (na platéa, entenda-se).

Talvez fosse isso apenas resultado de uma suggestão; mas, suggestão ou coisa que lhe seja equivalente, o caso é que conseguiu a pensar que a campanha de João Crespo vai redundar em beneficio do aparo das *toilettes* femininas, em que o penteado virá a ser um poema de *chic parisien* e de primor de arte.

Depois, João Crespo não está só em campo. O *São Paulo*, ainda ante-hontem, veiu tambem batendo a inconveniencia do uso do chapéo de senhora na platéa e, ao mesmo tempo, noticiava que o poder municipal a quem incumbe a fiscalisação dos theatros poria cobro áquelle mau costume.

Mas ha um meio de se conciliarem as cousas: toda senhora ou senhorita pode ir ao theatro de chapéo; mas deverá deixal-o num *vestiaire* antes de entrar na sala.

Onde, porém, esse *vestiaire*? Ainda não existe isso no *Sant'Anna*, apesar de ter sido este theatro construido com certo capricho.

Pois se não existe o *vestiaire*, que o *vestiaire* faça se de accôrdo com o fiscal da Camara Municipal, excalado para tal serviço.

Em todos os grandes theatros da Europa, o *vestiaire* existe para commodidade do publico.

Resta agora que o dr. Antonio Prado produza aqui o mesmo systema, que, certo, evitará o aborrecivel chapéo de senhora na platéa.

W.

## CONGRESSO DO ESTADO

### Camara

Não houve numero para a sessão.

### Senado

No Senado, foi approvado o projecto auctorisando o governo a ceder á municipalidade o predio onde funccionou a caixa de agua, na rua Quintino Bocayuva.

No expediente o sr. Luiz Piza pede á commissão especial de valorisação do café que dê parecer no seu projecto sobre esse assumpto, apresentado nunas das sessões passadas.

O sr. Siqueira Campos, em nome da commissão, explica o motivo por que tem demorado esse parecer.

## Imprensa do Rio

«Jornal do Commercio»—Publica um longo artigo relativo ao projecto do Codigo de Contabilidade, a que subscreve o sr. Viveiros de Castro.

«O voto no Brasil»—estudo historico de Agenor de Roure.

Insere um interessante estudo sobre Direito Internacional Privado, de L. S. Rebullos.

*Gazetilha* e *Dia a Dia*, pregando tolerancia, chronica de C. A.

—

«Gazeta de Noticias»—Na secção *Notas e noticias* discorre sobre o projecto do sr. Pires Ferreira, auctorisando o governo a crear nos Estados collegios militares, terminando com as seguintes reflexões:

«E' preciso conhecer-se o alcance das palavras—*Collegios Militares*. A nosso ver o projecto o que pretende é dar esse titulo a todos os estabelecimentos de instrucção secundaria, porque é natural que todos queiram submetter-se e aproveitar o regulamento e o novo programma que o Congresso fica obrigado a formular.

De outra sorte, elles não poderão subsistir porque não poderão sustentar concurrencia com estabelecimentos officiaes, tão prodigamente espalhados por todos os Estados. E assim só ficaremos tendo Collegios Militares, cujos cursos, segundo o projecto, não aproveitam somente aos que quizerem seguir a carreira das armas, mas aos que se destinarem a outra qualquer carreira.

Mas o projecto está sendo discutido no Senado. O que nelle ha de bom e util, e o que nelle ha de inconveniente, ha de ser apreciado naquelle e no outro ramo do Congresso. O que elle tem de bom já se pôde e deve salientar: o promover a tão necessaria reforma do ensino secundario.»

*Um theorico*—bem elaborada chronica de João do Rio.

—

«O Paiz»—Publica um editorial relativo ao requerimento formulado pelo sr. Barbosa Lima para que se nomeasse uma commissão que procedesse á devassa nos livros do Banco da Republica, terminando por estas vibrantes palavras:

«Quem não fôr assás fraco para se deixar dominar pela minoria revolucionaria, quem tiver a ousadia de se levantar contra essa campanha de destruição, quem não cooperar para ella pelo applauso ou pelo silencio, conte que se verá diffamado, exposto á indignação popular como uma aleijão moral, alassalhado no que tenha de mais melindroso e de mais sensivel, retalhado no seu brio e na sua honra. O paroxismo da crise vencem todos os lemes moraes: «a Republica *Ao de ser feita* com sangue, ou com lama». Por nossa parte, lastimamos, apenas, profunda e sinceramente, que fosse o sr. Barbosa Lima que acceitasse a torva tarefa de nos atirar á porta o punhado que nos cabe na partilha...»

*O Dia*, chronica de Pangloss. As demais secções do costume bem elaboradas.

—

«Jornal do Brazil»—Artigo de fundo, assignado por Rocio, referente ao [illegible]

*Canhoneira Patria*—diario de viagem, encantadora chronica de Baptista Coelho.

Telegrammas e profuso noticiario.

—

«Correio da Manhã»—Artigo de fundo de Gil Vidal, relativo ao imposto de 3 0|0, creado pelo governo do Ceará sobre as transacções mercantis.

*Pingos e Respingos*, telegrammas e desenvolvido noticiario.

—

«União»—Artigo de fundo: *Habitações Hygienicas*.

Insere algumas considerações relativas ao cadastro do café a granel. Ahi vão alguns topicos desse interessante artigo:

«Parece-nos, entretanto, que a pratica dos embarques de café a granel não prejudica apenas a excellente qualidade dos cafés paulistas; prejudica toda a producção nacional, toda industria, todo commercio.

Os demais Estados productores cuidam tambem dos seus cafés e se esmeram por apresentar bons typos. Mas a questão não se limita ao prejuizo das bôas cotações dos cafés paulistas: a questão interessa a todos os Estados e ao governo federal cumpre agir de modo decisivo, em acção conjuncta com os governos estaduaes, submettendo á approvação do poder legislativo as medidas que escapem á sua alçada.»

## Ensino agronomico

Um agronomo escreveu ao *Jornal do Commercio* o seguinte:

«Durante a Exposição Internacional que se effectuou ultimamente em Liége, reuniu-se alli um numeroso «Congresso Internacional de Ensino Agricola», no qual tomaram parte quasi todas as nações cultas do globo.

O sabio dr. Ed. Leplac, da Faculdade Agronomica da Universidade de Louvain, teve a original idéa de classificar os principaes institutos de ensino agronomico, segundo as diversas denominações ou qualificações dadas aos diplomas scientificos outorgados por essas instituições de ensino.

Diz Mr. Leplac:

«Os estabelecimentos de ensino superior agronomico conferem diplomas que trazem titulos mui differentes. Outros ha, porém, que não conferem diploma algum, contentando-se em trazer um certificado, em que se affirma que o alumno soffreu as provas escolares com plena satisfação ou mesmo distincção.

Esta praxe tende a desapparecer, recorrendo-se aos diplomas, como é de uso corrente.»

«Ainda que os dizeres dos diplomas possam indicar certa categoria ou distincção no ensino, todavia este heteroclitismo dos titulos agronomicos pouco ou mesmo nada significa e por isso mesmo convem que desappareça, estabelecendo-se formulas universalmente acceitas, como aliás se dá com as demais carreiras.

O actual Congresso faria obra meritoria promovendo a desejada homogeneisação a que estou alludindo.

Adeantando a realisação da obra almejada, passo a indicar os titulos academicos concedidos pelas principaes instituições de ensino agronomico da Europa e America.»

I. *Certificados de estudo*—Neste primeiro grupo figuram as escolas agricolas de maior renome universal, sendo algumas dellas de remota fundação.

São ellas:

Na Allemanha—as escolas superiores de agricultura, os institutos agronomicos e as academias que admittem o curso agronomico de dous annos lectivos.

Na Suecia — o Instituto Agricola de Ultuna, o Instituto de Agricultura e Leiteria de Alnarp.

Na França — as escolas nacionaes de agricultura de Grignon, Rennes e Montpellier.

II. *Titulo de agronomo* — Esta denominação é acceita:

Na Hollanda, pela Escola Superior de Agricultura do Estado, em Wageningen.

Na Russia—pelo Instituto Agronomico de Moscou; Instituto Agronomico de Nova Alexandria; secção de Agricultura do Instituto Polytechnico de Riga.

III. *Professor de Agricultura*. E' este um titulo que os estabelecimentos allemães concedem tão somente aos alumnos que se destinam ao ensino superior agricola, lecionado para tal fim um ou mais annos supplementares.

IV. *Engenheiro agronomo*. Só dous institutos conferem este titulo:

Na França—O Instituto Nacional Agronomico de Paris;

Na Hespanha—a Escola Central de Engenheiros Agronomos de Madrid.

V. *Engenheiro agricola*. A Belgica é o unico paiz onde existe este qualificativo, concedendo-o o Instituto Agricola do Estado, em Gembloux, e o Instituto Agronomico da Universidade de Louvain.

VI. *Bachareis em Sciencias*. Este titulo é muito corrente nos numerosos institutos da Inglaterra e Estados Unidos. Designam o titulo pelas iniciaes B. S. (Am.) e B. Sc. (Ing.).

*Inglaterra*—Conferem o diploma de B. Sc. as Faculdades Agricolas das Universidades de Galles, Leeds e Durham.

*Estados Unidos*—São estas as Universidades e Academias americanas que dão o diploma de B. S.: Alabama, California, Colorado, Delaware, Georgia, Illinois, Indiana, Kansas, Louisiana, Maine, Maryland, Massachusetts, Michigan, Missisipi, Nebraska, New-Hampshire, New-Jersey, Forth Carolina, North Dakota, Ohio, Oklahoma, Oregon, Pensylvania, Rhode Island, South Dakota, Tennessee, Texas, Vermont e Virginia.

VII. *Bachareis em Sciencias Agronomicas*. E' o titulo que outorgam:

Nos Estados Unidos—as instituições de Nova-York (Cornell University); Florida, West Virginia, Wisconsin;

Na Inglaterra—a Universidade de Londres. B. Sc. (Agr.) é a abreviação ingleza e B. A. S. a americana.

VIII. *Bachareis em Agricultura*. Seis academias americanas admittem o titulo supra.

São ellas as de Connecticut, Idaho, Iowa, Kentucky, Minnesota, Missouri, South Carolina e Wyoming.

IX. *Bachareis em Artes*. A Universidade de Cambridge é que adopta esta denominação, cuja abreviatura é B. A.

X. A Italia confere diploma de *Dottor em Sciencias Agrarias* aos alumnos que completam o curso superior agronomico, tendo feito um quinto anno de especialisação.

Têm faculdade para conferir o diploma de doutor as:

Escolas Regas Superiores de Agricultura de Portici, Portici, Instituto Reel Experimental de Agricultura de Perugia, Instituto Agricolas das Universidades de Pisa e Bologna.

Nos Estados Unidos certas Universidades tambem conferem o doutorado agronomico aos alumnos que fazem cursos supplementares.

XI. *Doutor em Philosophia*. (R. Ph.) é o diploma que concedem as grandes Universidades allemãs aos alumnos que frequentam com exito as Faculdades agronomicas que lhe são annexas.

Na Allemanha — Sto estas, salvo omissão, as Universidades que conferem o titulo de *Doctor Philosophiæ*:

Berlim, Breslau, Giessen, Göttingen, Halle, Jena, Kiel, Königsberg, Leipzig, Rostock, etc.

Na Austria-Hungria — Universidade de Cracovia.

XII. *Hakushi e Gakushi* são os dous diplomas que o Japão confere. Estes dous titulos correspondem: o primeiro ao de candidato approvado para o curso superior, o segundo, ou Gakushi, ao de *Doctor Philosophiæ* dos allemães, pois o delles e dos norte-americanos que os japonezes tomaram modelo para as suas instituições de ensino agronomico.

XIII. Ha ainda diplomas especiaes, que se conferem aos alumnos diplomados que fazem cursos supplementares.

Na Georgia ha o M. A. (master of arts); no Kansas—M. S. (master of sciences); no Missouri—D. S. in Agr. ou Nova-York (Cornell) — M. S. Agr.; engenheiro em sciencias agronomicas por Louvain; engenheiro em industrias agricolas por Gembloux; engenheiro de florestas por Louvain; engenheiro agricola colonial idem; engenheiro em chimica agricola idem.

A transcripção aqui estampada, quando mais nada valha, deverá servir para patentear aos nossos dirigentes a trilha errada que vão seguindo em materia de ensino publico agronomico. Foi, pelo menos, com esse intento que o trasladamos para aqui, esperando que o leam e meditem sobre a sua significação.»

## Theatros, etc.

### SANT'ANNA

Leva-se hoje á scena, em 4ª recita de assignatura, a opera *La Bohème*, de Puccini. Deve entrar-se nesta opera a actriz brasileira sra. Balvina Pereira, que desempenhará o papel de *Mussetta*.

### POLYTHEAMA

Este theatro continúa a encher-se todas as noites. Ainda hontem, não havia alli uma só localidade vacia. Pudera! Com o programma que hontem se executou não podia ser para menos.

—Para hoje, variado programma.

### MALVINA PEREIRA

Visitou-nos hontem esta artista da troupe do sr. Milone. Grato á tamanha gentileza.

## Resenha dos jornaes

### As folhas de hontem

«Correio Paulistano» — Publica uma carta de Lisboa, de Mascarenhas Galvão, um artigo sobre os poetas brasileiros, do dr. Hilario Freire e, como podem ser feitas para uma segunda-feira, as suas secções habituaes.

—

«O Estado de S. Paulo»—Bonita chronica de Valdomiro Silveira e um artigo de *A.* sobre a nomeação do sr. Cardoso de Castro para ministro do Supremo Tribunal Federal.

As suas secções *Os municipios* e *Jornaes do Rio*, *Notas* e *informações* e *Noticias diversas*.

—

«Fanfulla»—*La giornata*. Estampa o retrato do contra-almirante Ile Orestis; publica uma carta de Ettore Marconi, de S. Petersburgo; as suas secções *Cose del giorno* e *Cronaca*.

—

«S. Paulo»—*A semana economica e financeira*. O dr. Adolpho Pinto trata ainda da conversão do nosso padrão monetario, oppondo os inconvenientes á opinião do sr. ministro da Fazenda, que entende que «a conversão só se deve fazer ao cambio de 27, isto é, que o papel de mil réis só póde ser resgatado por 27 dinheiros, ouro, e que o resgatal-o por menos, reformando o padrão instituido em 1846 é em principio um sophisma e na pratica uma immoralidade, um expediente deletario, nefasto e corrosivo na ordem publica, se, antes de tudo, não fosse inviavel».

Terceiro artigo sobre o problema do café, do dr. Everardo de Souza e *Pagina medica*, do dr. Carlos de Vasconcellos.

—

«Diario Popular»—Um artigo sobre o *deficit* do orçamento da Republica, do dr. G. Campista, e *Noticiario* abundante.

—

«A Platéa»—*Notas politicas*, de Pinus, e um bello noticiario.

—

«La Tribuna Italiana» — *Lettere italiane*, de Roma, de Avv. G. Petrarolo.

Esplendido serviço telegraphico

# Contos para todos

### Amor antigo

Depois de viver por largos annos na capital, fui ha dias ao Porto, onde me chamou um negocio urgente.

Conto havia já tanto tempo que não via a bella cidade, onde passei toda a minha feliz e risonha juventude, sentia grande commoção ao passear essas ruas tranquillas, cujas casas conhecia uma a uma.

A certa altura reparei mesmo que um suspiro me subia do peito. E apesar de nem a minha edade juvenil, nem o meu temperamento serem propicios á sentimentalidade, e antes se encontrar a minha alma asperamente irritada pela conquista positiva da felicidade moderna, relembrei e acariciei scenas da minha primeira mocidade, e não pude ser superior á tristeza que produziu em mim o vêr-me só, sem um amigo intimo, sem um parente, no mundo. Como consequencia de tal situação de espirito, recordei subitamente um antigo amor que tive, o primeiro e mais ardente da minha vida.

—Como eu me pude libertar della?—pensei. Quando estão não cabi no casamento, não tenho de cuidar nunca. Porque, na verdade, Cecilia chegou a prender-me absolutamente! Que será feito della? ... Ha seis annos... Terá casado? Estará solteira?

E a minha memoria evocou de repente os idyllios antigos, honestos e intimos, que tivemos: a nossa loucura romantica, de crianças ingenuas e simples. E uma nuvem me ensombrou o olhar, ao lembrar-me de que talvez essa linda rapariga, que eu respeitei, tivesse passado a mãos que colhessem brutalmente a deliciosa flôr da sua alma.

Encaminhei-me tristemente para o hotel, e, no outro dia, a minha melancolia continuou: a noite, sem bem reparar eu tal, dirigi meus passos para a rua de Santo Antonio, onde morava a modista de chapeos, mestra de Cecilia.

Reconheci a porta, e por ella passei commovido.

Bateu-me na esquina da rua, no logar onde, antes, a esperava sempre.

—Ah! desta vez não vem, não!

Logo, porem, relegto da crise de sentimentalidade, accrescentei commigo:

—Ora!... Então, não me entristeci eu por uma coisa sem importancia!

Voltei para cima e tornei a passar pela loja. Pareceu-me vêr alli ainda, nas mesmas, os mesmos chapéos, os mesmos adornos, as mesmas flores que Cecilia e outras manipulavam habilmente com os seus dedos de fadas.

Mas, de subito, quedei absorto, estupefacto. Ella, Cecilia, a mesma, tão formosa, eu mais do que antigamente, subia da modista com o seu passinho miudo e apressado.

Cecilia virou para o lado onde eu estava e, num momento, encontramo-nos frente a frente, ella, surprehendida e emocionada e eu sem saber que dizer. Foi ella que exclamou:

—Tu!

—Cecilia!

Apertamo-nos as mãos com as lagrimas a bailarem-nos nos olhos.

E como eu voltasse para ella um olhar interrogativo, ella disse desembaraçada:

—Casei-me, Alberto; tenho dous filhos; sou feliz... Como não tornaste...

—Ingrata...

—Não, tu é que tiveste a culpa, juro-o. Eu amava-te, amo-te ainda agora, que torno a ver-te; mas... não tornaste... A felicidade é assim neste mundo: quando não a temos, fazemol-a nós mesmos. A gente põe-se a ser feliz e chega a ganhar um sorriso que se parece muito com a felicidade.

—Mas continuamos a ser amigos, não é verdade? atrevi-me a dizer, timidamente.

—Ah, sim. Porque não?... Contame lá, que é feito de ti, da tua vida?...

—Queres ouvil-a?

—Sim. Mas vamos embora daqui. Que não nos vejam.

Fomos andando, muito juntos, carinhosos como antigamente. Subindo os Clerigos, entramos no jardim da Cordoaria, sem darmos por tal.

Estava uma noite agradavel, de principio de verão, amena e encantadora. Sentámo-nos num banco e ionitos recordando docemente, melancolicamente, toda a nossa vida, essa seis annos dolorosos que haviamos passado longe um do outro. Depois, semi-tremulos, relembrámos o nosso doce amor antigo, as nossas illusões e as nossas esperanças, os nossos queridos sonhos destruidos.

Eu triste e alegre ao mesmo tempo essa recordação. Que memoria que ella tinha de tudo, a minha pobre Cecilia!

Assim passámos duas horas. De repente, ella lembrou-se da sua casa, dos filhos, do marido. E exclamou:

—Desculpa-me, Alberto. Vou-me embora. Por Deus, não penses mal de mim; ás vezes a lingua vai tão longe...

—Já!? murmurei eu.

—Sim, já. Se visses como os meus filhos são lindos! Que pena que...

Não acabou a phrase, mas eu completei-a, surdamente:

—Que pena que não sejam meus!...

Ella ergueu-se do banco e disse, nervosa:

—Bem, adeus, Alberto. Até nunca mais!

—Dás-me um beijo?...

Ella inclinou a cabeça e, religiosamente, com uncção, com amor, chorando ambos silenciosamente de emoção e de alegria, juntámos os labios num fugitivo instante.

Depois, ella partiu, com um aperto de não muito longe.

E até nunca mais...

## A EDUCAÇÃO DAS MULHERES

Hans Eschelbach, no *Nord und Sud*, sugeriu que todas as mulheres allemãs recebessem instrucção obrigatoria nas artes domesticas e na de cuidar de crianças.

«Essa instrucção deveria, pensa elle, ser fornecida pelo Estado.

No primeiro anno, seriam praticamente estudados em todos os seus ramos, os serviços caseiros, e o segundo poderia ser dedicado á instrucção na criação das crianças, no tratamento dos enfermos, e outros serviços uteis.

Deveria tambem haver regulamentos, uniformes, etc., para corresponder de algum modo aos regulamentos do serviço militar, e o Estado devia estar preparado para gastar tanto com as mulheres quanto gasta actualmente com os homens.»

O escriptor lembra aos seus leitores que na Allemanha todos os homens são obrigados a dedicar alguns annos no serviço militar; em summa, todos os moços recebem certa instrucção da arte da guerra, e espera-se que elle sacrifique a sua vida no campo de batalha, se se der a necessidade disso. Ora, elle suggere que as moças façam tambem algum sacrificio em beneficio do Estado. Acredita que o seu projecto seria um grande beneficio para as proprias mulheres durante toda a sua vida. Nenhuma somma, porem, de ensino obrigatorio nas artes domesticas substituirá o instincto na procura da felicidade marital, diz outro escriptor.

A opinião de um celebre medico inglez, exposta na *Contemporary Review* recentemente é que «biologia hesita pouco em declarar que, a como guia quanto á provavel convenencia de um companheiro, nada ainda se descobriu melhor que o instincto, conforme tem sido comprovado e forçado casto por myriades de gerações de monogamos.»

Em outros termos: os casamentos devem communmente ser «por amor» e raramente por outra causa qualquer.

Dentro de limites razoaveis, os nossos instinctos na procura de companheiro merecem tanto ser confiados como os que procuram alimento, ar, agua e sol. Os casamentos de amor não têm como resultados sómente lares mais felizes, como tambem filhos mais sadios, mais intelligentes e mais leaes do que os das uniões sobre outra base.

Duas nações que accusam a maior porcentagem de uniões deste typo e onde a escolha de marido é a mais absolutamente livre e sem peias, os Estados-Unidos e a Inglaterra, devem não pequena parte da sua superioridade como potencias mundiaes a esse facto.

Na Suecia, as mulheres intelligentes pensam pouco em se instruirem nas artes domesticas como preparo para o casamento, pensam muito mais em outras cousas.

As moças suecas desta ultima geração alistaram-se inteiramente no movimento para se abrirem novas carreiras ás mulheres e, se uma dellas se resolve a preparar-se para abraçar alguma profissão, a dedicar-se á arte ou a litteratura ou enveredar por alguma forma de estudo ou de investigação, ninguem já se mostra surprehendido.

O anno passado havia na Suecia tres mulheres doutoras em philosophia e nove doutoras em medicina, exercendo a sua profissão. Havia tambem uma doutora em direito, que foi nomeada professora da Universidade de Upsala, Madame Sonia Kovalesky, a celebre mathematica, foi a primeira mulher, na Suecia, nomeada para uma cadeira de professor.

As mulheres estão prestando valiosos serviços como membros de juntas de instrucção, etc.; votam nas eleições communaes, e praticam todos os ramos de actividade social, com pequena dose de asperezas ou das pretenções que têm desacreditado o movimento feminista na Inglaterra.

Entre as escriptoras vivas da Suecia ha duas que adquiriram fama fóra dos limites do seu paiz—Ellen Key, na qualidade de critica, e Selma Lagerloff, na de autora de romances como «A lenda de Gosta Berling» e «Jerusalem» que revelam o lado mystico e romantico da vida rural da Scandinavia.

E agradavel notar que as raparigas suecas, ahi e vigorosas tanto de corpo como de espirito, não perderam a paixão de uma das melhores tradições da sua patria.

Tem sido um verdadeiro successo a liquidação de calçados da Casa Rocha, mais de 5.000 pares já foram vendidos. Restam ainda cerca de 15.000 pares que estão vendendo a todo preço.

# Chronica social

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

O sr. João Licio Vieira.

O sr. Angelo D'Urso, filho do negociante sr. Luiz D'Urso.

O tenente-coronel dr. Alberto Eugenio Franco.

**CASAMENTO**

Contrataram casamento o auxiliar de engenheiro, sr. Armando de Sá Franco e a senhorita Brasilia Marcondes Cabral, filha do sr. Ignacio Marcondes de Oliveira Cabral.

**FALLECIMENTOS**

Falleceram:

Hontem, ás 2 horas da tarde, a extremecida filhinha do sr. Armando Camorim, funccionario da Estrada de Ferro Sorocabana.

O enterramento realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o terceiro da rua João Jarvuthio, n. 5, para o cemiterio de Ataça.

Pezames.

—Na Villa do Lenz, o sr. Francisco Krempel.

—No Rio Claro, d. Anna Gloria dos Santos.

—Em Espirito Santo do Pinhal, o sr. João Maria Chaves.

—Em Ubatuba, d. Maria Thereza da Conceição e o sr. Antonio Lourenço dos Santos.

—Em Dous Corregos, o sr. Firmino José de Toledo.

—Na França, d. Francisca Maria das Dores.

—No Rio, d. Maria Elisabeth Ferreira da Silva, o engenheiro Joaquim Antonio Alves, d. Isabel Francisca da Motta, d. Belmira Rosa da Silva.

—Em Jundiahy, o sr. Vicente Magaldi, a menina Jandyra, filha do sr. Benedicto Alves e o sr. Antonio Leite de Sousa.

—Em Limeira, o menino Sabino, filho do sr. Sabino Franco da Silveira; a menina Ernestina, filha do sr. Alcelandes Bachi, e o sr. Manoel F. dos Santos Silva, agricultor.

—Em Salto de Ytú, a esposa do sr. Gabriel Idalio de Camargo.

—Na França, o sr. Augusto Machado, filho do sr. Valerio Machado.

—Em Bragança, o menino Paulo, filho do sr. Saturnino Chavasco.

Sabbado, 23 de dezembro

500:000$000

Agencia geral.

Ruben Guimarães

R. 15 DE NOVEMBRO, 6-B

*Caixa do Correio, n. 617* — SÃO PAULO

# TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE SÃO PAULO»

## INTERIOR

**Banquete no Guarujá**

SANTOS, 13 — Já foram distribuidos para o grande banquete a realizar-se no Guarujá, no dia 15, e offerecido á officialidade da canhoneira *Patria*, 130 convites. Será orador official o dr. Raphael Pinheiro.

O serviço é todo feito alli pela *Bijouterie Sportsmann*.

**A «Patria»**

SANTOS, 13 — A *Patria* sahirá definitivamente na manhã de 16.

**Commendador Bernardino de Abreu**

SANTOS, 13—Seguiu hoje para alli, pelo primeiro trem da manhã o commendador Bernardino de Abreu, sendo acompanhado á *gare* pelos srs. commendador Alfaia e dr. Raphael Pinheiro.

**A Prefeitura**

RIO, 13—A Prefeitura fornecerá ao «Jornal do Commercio» copias dos documentos reservados.

**Suspensos**

RIO, 13—Foram suspensos o thesoureiro Ferreira Pinto e o subdirector da Directoria da Fazenda, sr. Samuel Pinto, sendo nomeado o sr. Santos Neves para substituir o subdirector.

**Illuminação da Avenida**

RIO, 13—Tiveram brilhante exito as experiencias da illuminação na Avenida. Preparam coretos com flôres para a inauguração no dia 15.

O povo em grande multidão percorre-a.

**Perdões**

RIO, 13—Serão assignados os perdões de desertores e melhorado o rancho das praças.

**Medidas de garantia**

RIO, 13—O sr. Bulhões, ministro da Fazenda, pediu providencias ao marechal Argollo afim de garantir a Moeda de Bendas.

**Contrabandistas**

RIO, 13—A foz do rio Iguassú está sendo ameaçada por ataques de contrabandistas.

**Grande parada**

RIO, 13—A grande parada que se prepara para o dia 15 será formada pela brigada policial e pela marinha.

A brigada, composta de dous batalhões do corpo de infanteria será commandada pelo general Rodrigo da Rocha.

Da marinha formarão mil e quinhentos homens.

**Fortaleza de Santa Cruz**

RIO, 13—O marechal Argollo, acompanhado do general Hermes da Fonseca e seu ajudante de ordens, visitou a fortaleza de Santa Cruz, tendo sido recebido pelo coronel Pedro Ivo e officiaes do 24° de infateria. Ao chegar s. exc., a fortaleza salvou.

Em seguida, o marechal Argollo examinou detidamente os estragos, felicitando o coronel Pedro Ivo pela sua attitude e fazendo o mesmo ao alferes Tiradentes.

**Arsenal de Marinha**

RIO, 13—Quinta-feira proxima o sr. ministro da Marinha partirá para o Sul levando comsigo a commissão nomeada afim de escolher o logar para a installação do novo Arsenal.

**Empregados do Arsenal de Marinha**

RIO, 13—Em virtude da apuração de inquerito, foram descobertos como implicados nos successos ultimamente havidos na fortaleza de Santa Cruz varios empregados do Arsenal de Marinha.

**Congresso Nacional**

RIO, 13—Senado: — Não houve expediente.

Na ordem do dia, não havendo numero para as votações, foi suspensa a sessão.

Camara:

Na leitura da acta tratou-se de algumas declarações sobre o Banco da Republica.

Na ordem do dia, os srs. Hasslock, Neiva, Julio Santos e Leite Ribeiro defenderam algumas emendas ao orçamento do interior.

O sr. Cornelio Fonseca defende o parecer. O sr. Bricio ataca. Foi adiada a discussão.

**Avenida Central**

RIO, 13—As experiencias da luz electrica na Avenida Central sahiram esplendidas.

**Cardeal Arcoverde**

RIO, 13—O cardeal Joaquim Arcoverde agradeceu ao sr. Rodrigues Alves a sua influencia junto do Vaticano em favor de sua nomeação.

**Movimento do porto**

RIO, 13—Entraram neste porto os seguintes vapores:

*Formalesa*, do Pará; *Wistara*, de Nova-York; *Esperanza*, de Aracajú.

Sahiram os seguintes:

*Guassu*, para Paranaguá; *Pernambuco*, para Manáos; *Teviot*, para Santos; *Glendovon*, para Montevidéo.

# EXTERIOR

**Revolta de marinheiros**

PETERSBURGO, 13 — O *Rusky Leo* desmente os boatos da sublevação da revolta dos marinheiros.

**Brigadas navaes entrincheiradas**

PETERSBURGO, 13 — Em Cronstadt a quarta brigada naval e a setima permanecem entrincheiradas.

As tropas conservam as metralhadoras nos quartéis a pouca distancia.

O general Bellaew, governador de Cronstadt vacilla em ordenar o assalto, esperando que os revoltosos decidam a render-se por falta de viveres.

Os revoltosos declararam que se entregarão no caso de terem a absoluta certeza de serem absolvidos.

**Suicidio**

PETERSBURGO, 13—O commandante da setima brigada naval suicidou-se quando estalou o motim, visto ter-se julgado impotente para dominal-o.

**Deposito de armas encontrado**

BUENOS-AIRES, 13 — Nas escavações da Casa Rosada foi encontrado um deposito de armas de varias especies pertencentes aos *Gauchos*.

**Enfermo**

ASSUMPÇÃO, 13 — O sr. Cockrane Alencar, encarregado dos negocios do Brasil, está enfermo.

**Folheto republicano**

MONTEVIDÉO, 13 — O sr. Cassiano do Nascimento publicou um folheto republicano, no qual emitte seu parecer sobre a questão das reclamações dos brasileiros contra o governo do Uruguay e pede indemnisação contra os prejuizos da guerra civil.

**Novos Cardeaes sul-americanos**

ROMA, 13—Consta que os diplomatas da Argentina, do Chile e do Perú junto da Santa Sé teriam manifestado o descontentamento dos seus respectivos governos pela escolha de um prelado brasileiro a purpura cardinalicia e teriam apresentado reclamações em nome de seus suppostos direitos, se a Curia romana os não tranquillizasse, promettendo que em breve seriam nomeados cardeaes outros prelados sul-americanos.

**Incendio**

PARIS, 13 — Um grande incendio destruiu a casa editora do sr. Fayard.

Os prejuizos contam-se por milhões de francos.

**Governador da Indo-China**

PARIS, 13—O governador da Indo-China embarcou em Marselha com destino a Hanoi, afim de reoccupar o seu logar.

**Prisão**

TOKIO, 13—Foram presos o ex-presidente da Camara sr. Hiroka Nakone e tres deputados compromettidos nos desordens por occasião da celebração do tratado de Perismouth.

**Rei D. Carlos**

PARIS, 13—O rei de Portugal chegará no dia 21. O sr. Loubet recebera-o no dia 22. O sr. Loubet recebera 5. Majestade no palacio Elyseu, onde lhe será offerecido um sumptuoso banquete; no dia 23, haverá caça nas Florestas Rambouillet; no dia 24, espectaculo de gala na Opera, depois visita aos principaes monumentos de Paris.

O ministro do Exterior offerecerá tambem a S. M. Fidelissima um grande banquete no seu palacio.

**Rei da Grecia**

LONDRES, 13—O rei Jorge da Grecia chegou. S. M. hospedou-se no palacio Windsor.

**Referedum**

Começou o *referendum*.

**Sublevação de Camponezes**

MOSCOW, 13—Os camponezes sublevaram-se; temem-se novos conflictos.

**Declaração de Tomson**

PARIS, 13 — O sr. Tomson, exhortando o patriotismo e a prudencia, declara que eliminará todo o operario reconhecido como grevista.

**Embaixadas**

BERLIM, 13 — O «Koelnisch Zeitung» noticia que as legações de Tokio em Berlim serão convertidas em embaixadas.

**Rei Affonso**

BERLIM, 13—O rei Affonso conferio o collar de Carlos Terceiro ao Guloche-wsk Lichtenstein.

**Governador de Cronstadt**

PETERSBURGO, 13 — O almirante Nicanof, governador de Cronstadt pediu a sua demissão.

**Estado de sitio**

PETERSBURGO, 13—Foi supprimido o estado de sitio em Krementug e arredores de Tiflis.

**Mortos e feridos**

MADRID, 13—Nas eleições realisadas em Valladolid houve um grande tiroteio. Registram-se muitos mortos e feridos.

**Massacres**

PETERSBURGO, 13 — Nos districtos de Volcholmesk, Kherson e Ekaterinoslaw continuam os massacres dos judeus.

**Principe Carlos da Dinamarca**

CHRISTIANIA, 13 — Os resultados colhidos em favor da proposta que offerece o throno da Suecia ao principe Carlos da Dinamarca foram de 2017 votos, tendo 0805 contra.

**Eleições**

BARCELLONA, 13—Nas eleições agora realisadas foram eleitos 14 republicanos e 12 catalanistas.

**Grève dos arsenaes**

BARCELLONA, 13—Amanhã os empregados dos arsenaes declaram-se em greve.

**No sul da Africa**

PARIS, 13—No sul da Africa as agitações augmentam.

**Soccorro aos judeus**

LONDRES, 13—Consta que os Estados Unidos tratarão de defender os judeus na Russia.

**Projecto sobre o gaz**

PARIS, 13—A Camara approvou o projecto que trata do gaz e suas modificações.

**Recepção**

PARIS, 13—O sr. Loubet recebeu os membros da associação de algodoeiros.

**Em favor dos operarios**

PARIS, 13—O sr. Thomson declarou tratar de medidas em favor dos operarios dos arsenaes desde que estes não quebrem a disciplina e não abandonem o trabalho, constituindo caso de deserção.

**Emprestimo**

BERLIM, 13 — O Japão lançará immediatamente um emprestimo internacional de cincoenta milhões esterlinos a 4 ½.

**Rei Affonso**

VIENNA, 13 — O rei Affonso foi nomeado coronel do trinta e oito de infanteria.

**João Tolstoi**

PETERSBURGO, 13 — João Tolstoi, filho do conde Leão Tolstoi foi nomeado ministro da Instrucção.

O maior acontecimento da semana está sendo a assombrosa venda que a conhecida Casa Rocha está fazendo, devido a grande reducção que fez no preço dos seus calçados.

# Através de S. Paulo

### Faculdade do Direito

Os alumnos do 4° anno da Faculdade de Direito despediram-se hontem festivamente dos seus lentes, drs. Pinto Ferraz e Brasilio Machado, que foram saudados brilhantemente pelos srs. Wanderico Pereira e Waldomiro de Magalhães, os quaes lhe offereceram dous artisticos *bouquets* de flôres naturaes com dedicatorias.

A sala de aulas estava ornamentada a capricho, principalmente a cathedra, em que foram collocadas, em disposição artistica, innumeras flôres.

## Prefeitura

Lavrou-se contrato com Raphael Ferrara para o serviço de movimento de terras na rua Coimbra, entre as ruas José Monteiro e Firmiano Pinto.

—Communicou-se á Repartição de Aguas que pode ser levantado o calçamento da rua José Bonifacio, entre os ns. 8 e 10, para ligação de agua e esgotos.

—Determinaram-se os seguintes pagamentos:

4:000$, a José Bassetto, pelo fornecimento de ladrilhos para o serviço de construcção de passeios no largo do Palacio, entre a rua da Fundição e o largo do Thesouro;

7:984$10, a Francisco de Caro, pelo serviço de reconstrucção de passeios no mesmo largo;

332$124, a Carmine Tartijano, pela reconstrucção de passeios no mesmo largo, e

220$, a Francisco Amaro, pelo fornecimento de materiaes de ferro para o mesmo serviço.

—Requerimentos despachados:

De Theophilo Nobre e Carmine Bonoccorsi, sobre imposto—Sim;

de Carmo della Monica, sobre imposto—Deve pagar o imposto de um trimestre;

de Clemente Henrique Monnier, pedindo prazo—Concedo 30 dias;

de d. Rita Pinheiro Machado, sobre passeio—Cabe á requerente a reconstrucção do passeio;

de d. Maria Adelaide de Araujo Freire, sobre passeio—Compete á requerente a construcção dos passeios, por não ter havido apreciavel alteração do nivellamento dos mesmos;

de Agostinho Toschi, Carlos Falhaiani, Pedro Erasto Bueno e Feliciano Nelson, sobre obras, e José Boltoni, pedindo approvação de planta—A Directoria de Obras, para os devidos fins.

—Acham-se approvadas, na Directoria de Obras, á rua do Commercio, n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. Manoel Asson, Heydeirich Irmãos, Carlos Mitchell, Bruno Melasi, Frederico Gilionni e Possidonio Ignacio das Neves.

—Devem comparecer á mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Miguel Mirisola e Bernardino Manente.

## Contra a vadiagem

Pelo dr. juiz de direito da 2ª vara criminal, foram condemnados hontem os desoccupados Justino de Oliveira, (reincidente) a 22 dias de prisão, e Guiomar Maria da Conceição a 2 annos, ambos processados pelo dr. Theophilo Nobrega, 1° delegado.

## PRESOS

Foram presos hontem, á 1 hora da tarde, e recolhidos ao xadrez da Central, por ordem do dr. 2° delegado auxiliar, os carregadores Delfino Cadello, n. 240, e Mathias Cachiello, n. 181, que se achavam em lucta corporal na rua de S. Bento.

## Manifestação

Devido ao não tempo ficou adiada a manifestação que o eleitorado do Sul da Sé pretendia fazer hoje ao coronel Francisco Antonio Pedroso, 1° juiz de paz daquelle districto.

## Aggressão

O carpinteiro Miguel Gomes, portuguez, morador á rua 21 de Abril, n. 48-D foi hontem, ás 2 horas da tarde, esbofar ao seu devedor Avelino Monteiro, pintor, morador na casa n. 5 da rua Cavalheiro, sendo por este aggredido.

O aggressor foi preso á ordem do sr. coronel 3° subdelegado do Braz, e o offendido medicado na Central pelo dr. Marcondes Machado, medico-legista.

## Publicações

Recebemos:

*Embargos n. 4.325*. Capital—Embargantes, d. Julia Prates da Silva Baptista e outros; embargado, dr. Ignacio Pereira da Rocha. Impugnação dos embargos pelo dr. M. F. de Siqueira Campos.

*Um appello* feito ao sr. presidente da Republica, em prol dos lazaros e para a cura da morphéa, pelo processo hydro-sudo-therapeutico, auxiliado por apparelhos para sundores e gymnastica, longamente estudado e experimentado por Francisco da Graça-Martyr, residente em Itapetininga.

*Album Illustrado*. Revista litteraria e noticiosa, do sr. Agostinho Penido. N. 38. Anno I.

*Brotos de oiro*, versos de Paulino de Almeida, dos quaes falaremos brevemente.

*A palavra*, conferencia litteraria feita no Rio, pelo sr. Coelho Neto.

*Annuario* da Escola Normal «N. S. Auxiliadora», em Ponte Nova, Minas Geraes.

## Expediente do bispado

Provisões de casamentos:

Para a Sé, a favor de Alfredo Vieira da Motta e Angela Augustina Ferreira.

Para o Braz, a favor de João Baptista Boglioni e Cidalia Lapa.

Para Santa Ephygenia, a favor de Diego Barão e Josephina Figaluso.

Para Mooca, a favor de Lucindo Freire da Mata Barreto e Antonia Maria de Mello Barreto.

Para Santa Cecilia, a favor de Raulpho Cesar de Queiroz Guimarães e Lavinia Guimarães.

Para Nazareth, a favor de Manoel José Gonçalves e Benedicta Maria de Nazareth.

Para Conceição de Campinas, a favor de Sahid Chahin Bahouth e Lisa Jussef.

Para o Lenz, a favor de João Manoel de Camargo e Sebastiana Maria da Conceição.

Para Santa Cecilia, a favor de Manoel de Moraes Carvalho e Mariana Francisca de Assis.

Provisão de vigario de Mogy-guassú, a favor do padre João Miguel de Angelis.

Idem de fabriqueiro da matriz de Brotas, a favor do padre Vicente Ferreira dos Passos.

Idem de vigario de S. Bernardo, a favor do padre Francisco Dolci.

## FALLENCIA

O sr. dr. juiz da 2ª vara commercial, a requerimento do *Brasilianische Bank für Deutschland*, decretou a fallencia de Saraiva & C., estabelecidos á rua José Bonifacio, 12-A, com a empresa jornalistica—a *Illustração Brasileira*.

Foram nomeados syndicos Moraes, Burchard & C.

Os bens da massa foram hontem arrecadados.

## Guarda Nacional

Realisaram-se hontem, na secretaria geral, as sessões da commissão de promoções e do conselho economico, achando-se presentes todos os membros.

—Um grupo de officiaes offerecerá hoje, ás 7 horas da noite, ao major Alvaro Soares, os dragonas desse posto a que foi promovido ultimamente.

—O sr. coronel Theodoro de Carvalho, chefe interino do estado-maior, tem recebido grande numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações por haver assumido o exercicio desse alto cargo.

—Detalhe do serviço para hoje:

De dia no quartel-general, o major Streib; auxiliar, o tenente Amaral. Para a ordenança o 6° batalhão. Uniforme, o 5°.

## Telegrammas retidos

Acham-se retidos na Repartição Geral dos Telegraphos os seguintes telegrammas:

Para Commodo, para Luiz Vieira e para Edmundo Kaeiler.

# MOVIMENTO JUDICIARIO

## Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1905

Presidente: dr. Augusto Delgado.
Secretario: dr. Luiz de Araujo.

*Passagens*

O dr. Almeida e Silva passou ao dr. J. Malheiros as crimes 3442 de Sorocaba, 4378, 4373 e 3422 da capital, 3462, de Santa Cruz do Rio Pardo, 3443, 3381 e 3413, de Ribeirão Preto.

O dr. J. Malheiros passou ao dr. C. Pereira a crime 3433 de Bragança e os agravos 4378 da capital e 4306 de Franca.

O dr. C. Pereira passou ao dr. T. Alves os agravos 4387 da capital e 4394 de Barry.

O dr. C. Canto passou ao dr. Almeida e Silva o agravo 4317 da capital e as appellações crimes 3447 de Araraquara e 3444 de Ribeirão Preto.

O dr. T. Alves passou ao dr. C. Canto a crime 3416 de Ribeirão Preto, 4371 de Jacareby e 4392 da capital.

**JULGAMENTOS**

*Appellação crime*

N. 3415. Atibaia—Appellante, Antherio Geraldo da Cruz; appellada, a Justiça. Relator, o dr. C. Pereira. Deram provimento para modificar a pena.

*Aggravos*

N. 4377. Pirassununga—Aggravantes, Monteiro de Barros & C.; aggravado, Feliciano Luiz de Oliveira Cesar. Relator, o dr. C. Pereira. Deram provimento.

N. 4370. Capital—Aggravantes, Manoel Gonçalves de Lima e sua mulher; aggravados, os herdeiros de d. Francisca Maria Muniz Cavalheiro. Relator, o dr. J. Malheiros. Negaram provimento, confirmando o voto do dr. C. Pereira.

*Recurso crime*

N. 2030. Rio Claro—Recorrente, Messias da Silva Barbosa; recorrido, o Juiz. Relator, o dr. C. Canto. Negaram provimento.

*Habeas-corpus*

N. 1049. Capital—Paciente, Nicola Bertoni. Converteram em diligencia para se obterem novas informações.

N. 1021. Capital—Pacientes, Cyrillo Barbolo e Hermenegildo Bagnoni. Concederam apresentação para a 1ª sessão com informação do juiz de direito da 5ª vara.

*Parecer*

O dr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 3435 de Itú, 3451 de Ribeirão Preto, 3448 de Santa Rita do Passa Quatro e 3455 de Santos.

## Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Miguel de Godoy Sobrinho.

Promotor interino, sr. dr. A. Baptista Pereira.

Escrivão, sr. Dias Batalha.

Na sessão de hontem, a que compareceram 47 jurados, foi submettido a julgamento, pela segunda vez, o réo Pedro Reis, accusado de haver produzido a morte do coronel Armando Pontes, na *Pensão Milano*, a rua de S. João, 30, na noite de 14 de julho do anno passado.

O réo, submettido a julgamento pela primeira vez, foi condemnado a 2 annos de prisão cellular, motivando essa sentença appellações da promotoria e da defesa.

O facto delictuoso ainda está no dominio do publico e todos delle ainda se lembram pela grande sensação produzida pelo mesmo na sociedade a que pertencia a victima.

Como da primeira vez, o réo foi defendido pelo sr. dr. Capote Valente.

Fizeram parte do conselho de sentença os srs. dr. Ernesto Pujol, Luiz de Sampaio Moraes, Adolpho Navarra, Honorio José das Neves, dr. José Feliciano Ferreira da Rosa, Cicero Bastos, dr. José Teixeira Mendes, Carlos Corrêa de Toledo, dr. Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti Filho, Guilherme de Godoy, dr. Lucio Martins Rodrigues e Agostinho Ribeiro de Castro.

Pedro Reis ao ser interrogado tirou do bolso do paletot um pequeno crucifixo e, beijando-o, jurou pela vida de seus filhos que agia em legitima defesa propria.

Os debates foram reanimadissimos.

O dr. promotor publico proferiu brilhante accusação, ao fim da qual recebeu uma prolongada salva de palmas.

Começou s. s. dizendo que seria o primeiro a pedir a absolvição de Pedro Reis se dos debates ficasse provado ter elle agido em legitima defesa.

Acha que não passa de uma ironia o facto de ter Pedro Reis lançado mão do crucifixo e beijando-o, em nome dos seus filhinhos, dos quaes só se lembrou nessa occasião, em que ellas via periclitar a sua causa.

Pedro Reis, disse s. s., tomou do crucifixo para com elle emocionar os srs. jurados, mas se esqueceu que o proprio Christo havia escripto no Decalogo: *Não matarás*.

Depois, s. s. narrou minuciosamente o facto criminoso de que todos se recordam pela narrativa feita pelos jornaes, e, referindo-se em seguida aos antecedentes do crime, sustentou com muita felicidade o libello-crime necessario, procurando demonstrar, sobretudo, haver Pedro Reis arrombado a porta do quarto em que estava Armando Pontes.

O dr. Baptista Pereira desenvolveu longamente a questão medico-legal do processo, tendo em vista provar que os ferimentos recebidos por Armando Pontes foram, por sua natureza e séde, causas efficientes da sua morte.

Tendo a palavra para produzir a defesa, o sr. dr. Capote Valente falou longamente sobre a não criminalidade do seu constituinte, reconhecida pelos votos de dous ministros do Tribunal de Justiça, que mantiveram a sentença appellada.

Depois, s. s. procurou demonstrar que não houve testemunha de vista, motivo pelo qual não se podia deixar de dar inteiro credito as declarações prestadas pelo reo, como é de pleno direito.

A defesa, como da primeira vez que foi o réo julgado, fez questão cerrada da parte medico-legal do processo, procurando demonstrar que a victima falleceu em virtude da inopportunidade da operação que soffreu na Santa Casa de Misericordia.

A defesa não precisava invocar a favor do seu constituinte a escusa do § 1° do artigo 27 do Codigo Penal, apregoando que o mesmo commettera o delicto em completa privação de sentidos e intelligencia, levado por uma paixão violenta. O réo, disse s. s., agiu com pleno conhecimento de causa, com o inteiro uso das suas faculdades psychicas, mas o seu acto foi resultado do exercicio de um direito sagrado qual seja o de legitima defesa propria.

E procurou, então, demonstrar que assistia ao seu constituinte a justificativa do artigo 32 § 2° combinado com os diferentes §§ do artigo 34 do Codigo Penal.

Suspensa a sessão por 1 hora, ás 6 horas da tarde teve a palavra para a réplica o sr. dr. promotor publico que procurou rebater todos os argumentos de que lançou mão a defesa.

Esta, na tréplica, procurou fortalecer os argumentos que adduzira anteriormente, terminando ás 9 ½ horas da noite, por pedir a absolvição de seu constituinte.

Recolhido o Jury á sala secreta, ás 10 horas e 10 minutos trouxe o seu veredictum pelo qual foi Pedro Reis condemnado por 9 votos a soffrer a pena de 30 annos de prisão cellular.

# SPORT

PELOTA

IRONTÃO BÔA-VISTA

Foram muito concorridas as funcções que se realisaram domingo ultimo, no irontão.

Todas as quinielas, jogadas com enthusiasmo por excellentes artistas que conta aquelle centro *sportivo*, foram vivamente disputadas a contento dos admiradores que cochiam as arrecadadas.

O partido jogado pelos dous distinctos amadores dr. Semana e Chiquito, contra Ridegala e Iraol, artistas de primeira linha, foi gasto por estes.

Até certo ponto, o publico mostrava-se impressionado pelo resultado do partido, por que os distinctos amadores empregavam os maiores esforços que exigia a luta em que se empenhavam.

Dos 15 pontos em deante, a victoria pendeu completamente para o lado dos artistas, vindo assim a terminar o torneio por pequena differença de pontos.

Universalmente verificaram os entendidos desse sport que o dr. Semana não se achava nos melhores dias de seu jogo: apresentando somo motivos para se acreditar que se achava incommodado.

A quinielas de honra despertou enorme entusiasmo. Os artistas empenhados na luta rivalisam em forças. O resultado foi ganhar em primeiro logar Iraola e em segundo Ayestaran.

Hoje, função variada.

FESTA ARGENTINA

Amanhã, no Velodromo, o «S. Paulo Athletic Club» realisa uma bella festa em beneficio da «Gotta de Leite», festa que terminará por um *match* de *foot-ball*, entre um *team* de brasileiros e outro de extrangeiros, seguindo-se a entrega das taças do campeonato de *foot-ball* dos primeiros e segundos *teams* conquistadas pelo «Paulistano».

No programma desse torneio *sportivo* figuram corridas rasas e com obstaculos, pulo de altura, de distancia e com vara e outros interessantes exercicios.

FESTIVAL TAUROMACHICO

Haverá amanhã, no redondel da Passagem Particular, uma corrida extraordinaria em homenagem á proclamação da Republica.

O *clou* da dia será a estréa do bravo touro «Capirote» que o seu domador Manoel Gentil promette desembolsar e até fazel-o comer comsigo á mesa.

O 5° touro será lidado pelos cavalleiros José Benio de Araujo e Victor Marques, que se baterão em duello. Será este um dos mais interessantes lances dessa lourada.

Em assembléa realisada hontem, na séde do «Sport Club Eden Paulistano» ficou assim constituida sua nova directoria:

Presidente, sr. João Cunha; vice-presidente, sr. Paulo S. Silva; secretario, sr. José Guimarães; thesoureiro, sr. Matheus Ribeiro; 1° captain, sr. Ricardo Rodrigues; 1° captain do infantil, sr. João Faria.

# ASSOCIAÇÕES

**Associação Auxiliadora União Internacional**

Dia 16

# COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 6-B—C. postal, 617

**HOJE—15:000$ | Sabbado—50:000$ | EM 23 DE DEZEMBRO—500:000$**

**St. Paul's AnglicanChurch**
RUA DO BOM RETIRO
*Sundays*
Children's Sunday School. . 10 A. M.
Matins. . . . . 11 A. M.
Evensong. . . . . 7 P. M.
Chaplain Rev. W. B. Morris B. A.

**Correio Geral**
TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

*Cartas*—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia; as de procedencia extrangeira pagarão 400 réis, por 15 grammas ou fracção.

Nos impressos, bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 250 réis e das amostras de 150 réis.

*Vales*—Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 20$, 200 réis; até 50$, 300 réis; até 100$, 400; até 150$, 1$750; até 200$, 2$250; e 500 réis por 100$ ou fracção excedente de 200$.

E' obrigatorio o registro de cartas empregando vales.

*Registro com valor*—Limite maximo, 5:000$.

As cartas pagarão, além do porte, registro e outra qualquer taxa a que estiverem sujeitas, até 10$, 300$ e 150 réis por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

*Cartas ordinarias*—200 réis para o Interior e 300 réis para o Exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

*Cartas postaes simples*—50 réis para o Interior e 100 réis para o Exterior, cada uma.

*Cartas postaes duplas*—80 réis para o Interior e 200 réis para o Exterior, cada uma.

*Cartas-bilhetes*—200 réis para o interior e 300 réis para o Exterior, cada uma.

*Impressos*—20 réis para o Interior e 10 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

*Jornaes e Revistas*—40 réis para o Interior e 50 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

*Manuscriptos*—100 réis para o Interior e 200 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

*Amostras*—100 réis para o Interior e 150 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

*Direito de registro*—200 réis para o Interior e 400 réis para o Exterior, por objecto.

**IMPOSTO DO SELLO**

Os papeis sujeitos ao sello pagarão o sello seguinte:

| | |
|---|---|
| Até o valor de 200$000 | 300 |
| De 200$000 até 400$000 | 440 |
| De 400$000 até 600$000 | 660 |
| De 600$000 até 1:000$000 | 880 |
| De 1:000$000 até 2:000$000 | 1$100 |

Cobrando-se mais 1$100 por conto de 1:000$ ou fracção.

## Indicador

**Medicos**

Pharmacia e laboratorio homeopathico, segundo o systema de Mahlzmann.
— DO MEDICO —
**Dr. Marcos Arruda**
que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica.
Mocidade e largo de S. Paulo—Rua da Liberdade, n. 74.

DR. NELLO BARRETO — OCULISTA — Membro da Sociedade Ophalmologica Allemã e da Sociedade Franceza de Ophalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 24.

OCULISTA—*Dr. P. Fontenel*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco; de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, parte e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.
Consultorio: Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 4 horas.
Residencia: Rua Victorino Carrillo, 19.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgãos genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas: de 4 ás 5, rua da Boa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 310.

DR. RUBIÃO MEIRA — *Clinica medica* — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua São Bento, 43, de 1 ás 2 horas. Telephone, 19.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brazil, com pratica de Paris e Vienna, medico adjunto da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Policlinica do Rio e adjunto da Santa Casa. Consultas: 3, rua Direita, das 12 ás 3.—Residencia: 27, Riachuelo.

**Advogados**

ADVOGADO—Dr. José Piedade tem o seu escriptorio no largo da Sé, n. 7 (sobrado), onde pode ser procurado das 11 ás 4 horas da tarde. Residencia, rua Veridiana, 34. Telephone, 631.

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior—Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 17 (sobrado).

**Traductor juramentado**
**E. HOLLENDER**
Fala o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez
Rua Senador Feijó, 27. Tel. 341.

**Dentistas**

O cirurgião dentista A. Castello faz quaesquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muito razoaveis. Aceita pagamento em prestações, por modo contratadas. — Gabinete e Residencia, rua de S. Bento, n. 18.

## INDICADOR COMMERCIAL

CHACARA FLORIDA—Trabalhos em flores naturaes, bouquets, centros, corôas etc. Plantas ornamentaes e para jardim. Rua Virgilio Carrillo, 23—Alameda Antonio Prado, 2-A.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinto & C., é o mais apreciavel e genuino vinho do Porto conhecido.

DROGARIA E PERFUMARIA—Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo—J. Guarante & C.—Rua Direita, 18.

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

AOS SRS. DENTISTAS—O *Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.
Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.
Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Putiligen e Elberfeld. —Januario Lourenço & C.—Rua S. Bento, 16. — Caixa n. 71.— S. Paulo

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 59. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

CASA BEVILACQUA—Pianos, musicas e instrumentos.
PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$000, 25$000 e 30$000.
PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 70$ a 1:100$.
ROSNICH, o melhor e mais ra sicitente de todos os pianos.
**B. Bevilacqua & C.**
Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

## Declarações commerciaes

**A' praça**

Declaro que vendi ao senhor Thomaz Grande o meu negocio de secos e molhados, sito á rua Brigadeiro Galvão, n. 404, livre e desembaraçado de qualquer onus. Se alguem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de 8 dias, que serão satisfeitas.
S. Paulo, 13 de novembro de 1905.
ANTONIO FERREIRA CANADAS
Concordo
THOMAZO GRANDE

## Secção livre

**São Paulo Athletic Sports**

Member are advised that tickets for entrance to Sports on 15 ultimo, to be held at the Velodrome, can be obtained free on application to any member of the committee.
Usual Member's cards are not valid for this date.

*The Committee*

**São Paulo Athletic Club**
AVISO
Em virtude das entradas revertirem em beneficio da «Gota de leite», não serão distribuidos convites aos de mais clubs sportivos.

**Assaduras das crianças** Talcoboro DE ASSIS

**Dentista**
**LUIZ GOMES**
Cirurgião dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e preto da India, bridge-work, ou dentaduras, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, coroas de ouro, elaturações a ouro, platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento.
Extracções de dentes sem a minima dôr, trabalho garantido a preços modicos.
Gabinete e residencia: Rua de S. Bento, 31 (sobrado).

**A's mães cuidadosas**
Campinas, 28—10—905.
Ilm. sr. Antonio Leite de Camargo.
Como professional homeopatha, tenho empregado em meus clientes, com os melhores resultados, na diarrhea simples, catarrhal sanguinolenta, com vomitos e febre verminosa, ou sem alguns desses symptomas, a *Tintura Anthelmintica* de Luiz Carlos, preparada em seu laboratorio pharmaceutico em S. Carlos; por isso, peço-lhe mandar-me o preço da duzia da dita *Tintura*, cuja importancia lhe remetterei pelo correio.
Muito grato pelo obsequio, sou
De v. s.
Am.º e cr.º
*Antonio Julio de Castro*

Depositarios: J. Amarante & C., em S. Paulo; «Pharmacia Prado», em Avaré; «Pharmacia R. Salles», em Campinas.

**Assaduras das crianças** Talcoboro DE ASSIS

## Desmaios

Quando se está sujeito a desmaiar, deve-se andar sempre com um vidro de Perolas de Ether de Clertan.
Com effeito, basta tomar 2 ou 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou vertigens, mesmo as mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as cimbras de estomago e as colicas do figado.
Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor, para recommendal-o á confiança dos doentes.
A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S.— Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro do vidro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.*

**Maria da Gloria**
Em beneficio das crianças e adultos, faz publico que o menino Oscar estava a ponto de morrer com o anus de fora, e sarou perfeitamente com a *Pomada Vegetal* de Luiz Carlos, curando tambem dos mamillos inflammados.
S. Carlos, 18—9—905.
MARIA DA GLORIA
Depositarios: J. Amarante & C., em S. Paulo; Nabor Galvão, em Salto de Itu, e Pharmacia Solombio, em Santos.

CHARUTOS **POOCK** SÃO OS MELHORES

**Bronchite, influenza**
Cedem com o uso de **Anti Catarrhal**, (cardus benedictus) de Granado & C.
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias

**Nunca nenhum incommodo**
As materias resinosas cançam os intestinos. Portanto, aconselhamos a que tomem Pó Rogé, por ser o purgante mais efficaz e mais agradavel que existe.
O uso do Pó Rogé basta, pois, para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que, pelo seu gosto muito agradavel, as senhoras e as crianças tomam-no com prazer.
Póde ser tomado, sem inconveniente, tanto quanto fôr preciso se purgar. Só póde fazer bem, nunca faz mal nenhum.
Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro.
Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só, em meia hora; bebe-se, então.
Se quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, DESCONFIEM, É POR INTERESSE, e, para evitar toda confusão, exijam que o envelucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. Frère*, 19, rue Jacob, Paris.
A' venda em todas as bôas pharmacias.

Producto fabricado no Laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

# Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

# Emulsão de Scott

de

**Oleo de Figado de Bacalhae**

com

**Hypophosphitos de Cal e Soda**

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são irrefutaveis na cura das enfermidades *pectoraes, pulmonares* e *intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico* e *reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias

## EDITAES

**Serviço Sanitario**

De ordem do sr. dr. director do Serviço Sanitario faço publico que, quem levar, durante os primeiros trinta dias, camondongos e ratos apprehendidos sómente nesta capital, para serem incinerados no Desinfectorio Central, á rua Tenente Pelma (Bom Retiro), receberá a importancia de dezentos réis por animal apresentado.
S. Paulo, 8 de novembro de 1905—O secretario, *Nereu Rangel Pestana.*

**Imposto predial de 1905**

O administrador da Recebedoria de Rendas do Estado faz publico, para conhecimento dos proprietarios e contribuintes do perimetro urbano da capital, que desta data até 31 de dezembro proximo futuro, por esta recebedoria, se procederá á arrecadação, sem multa, da quota relativa ao segundo semestre do imposto predial do corrente exercicio de 1905.
Recebedoria da capital em 1 de novembro de 1905.—O administrador *A. Pereira de Queiroz.*

## Annuncios

ALUGAM-SE duas casas, proprias para negocio e moradia, no largo do Riachuelo, ns. 14 e 18; trata-se na rellação n. 12-A.

ALUGA-SE a casa n. 5-A, da rua dos Immigrantes, muito perto da estação da Luz e do Jardim Publico, com commodos para uma familia regular e de trato.

ALUGA-SE lindos quartos mobiliados com luz electrica e banho. Trata-se á rua José Bonifacio, 32, (Camilla allemã.)

ALUGA-SE uma casa, rua do Riachuelo, 57. Preço, 40$000. Trata-se na rua de S. Bento, 2-B.

**Aluga-se** Uma linda sala de frente bem mobiliada para casal ou dois senhores de commercio em casa de familia allemã, trata-se á rua José Bonifacio, 32.

ALLIVIO BRASILEIRO, cura dores nevralgicas, cura dores rheumaticas, cura dores no utero, cura toda a dôr. Vende-se em S. Paulo na casa Baruel & C.

CASAS Á VENDA modernas de bôa construcção por preços de 18, 20, 21, 25 e 30 contos de réis, situadas na alameda Andradas, Barão Paraiso, ruas Palmeiras e Rego Freitas, alameda Barão de Limeira e proximas á praça da Republica. Tratar a rua Libero Badaró, 76.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de classificação, nesta secção.

**CARTÕES postaes** Grande sortimento por atacado e a varejo! NOVIDADES recebidas semanalmente na
**Livraria Magalhães**
Rua do Commercio, 27 — S. Paulo

**CLICHÉS** em photo-zincographia e **autotypia** executam-se com a maxima rapidez e a preços sem competencia, na **Livraria Magalhães**, rua do Commercio, n. 27.

CURA CERTA do rheumatismo, de syphilis, de morphéa, e tomando o **Elixir D. Morato**, o melhor depurativo brasileiro; casa Baruel & C., S. Paulo.

Esteiras, molas, chapas e outras pertences de [illegible] são hoje vendidas com grande reducção de preços em casa de Arens & C., successores de Arens Irmãos.

FIGADO e intestinos, curam-se radicalmente usando —**Pilulas de Tayuyá** M. Morato— Vende-se: casa Baruel & C., São Paulo.

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças, rua de S. Bento, 14.

CARDA-LIVROS—L. Fonseca Junior encarrega-se de escriptas avulsas. Rua D. Geodeciana, 18.

**Machinismo de café**, com os mais recentes melhoramentos, comprovados por numerosos attestados, encontram-se sempre promptos nas nossas officinas em Jundiahy.
**ARENS & COMP.**, successores de ARENS IRMÃOS. *Rua do Commercio, 21 S. PAULO.*

OFFERECE-SE uma boa cozinheira para morar em casa de patrões; para informações, na rua S. João, n. 196.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

OFFERECE-SE uma copeira allemã, de 17 annos de edade. Residencia, rua 24 de Maio, n. 27.

OFFERECE-SE uma cozinheira de 35 annos e meio; só se emprega para esse mister. Rua Caiuaú, 141.

OS DESCASCADORES da fabricação de Arens & C., successores de Arens Irmãos, com o melhoramento nos ultimos mezes introduzidos nos assentos de chapas, não tinge nem quebra o café, são os melhores e vendidos com grande reducção de preço, em casa de Arens & C., *successores de Arens Irmãos*, rua do Commercio, 21—S. PAULO

OFFERECE-SE uma ama com abundante leite de poucos dias, para criar na propria casa dos patrões, ou em sua casa, garante bom tratamento, rua de S. Paulo, n. 61.

OFFERECE-SE uma allemã para lavar, cosinhar e lavar roupa, por dia, em casa dos patrões; rua Bella Cintra, 43.

**Relojoaria Fox** RUA DIREITA, 4-A

Trilhos, WAGONETTES etc. tem sempre em deposito nas suas officinas em Jundiahy.
**Arens & Comp.**, successores de Arens Irmãos.

Trituradores, MOENDAS DE CANNA, MOLINHO PARA FUBÁ, SINOS etc., fabricados na grande fundição em Jundiahy, soffreram grande reducção de preço.
*Arens & Comp.* successores de Arens Irmãos, Rua do Commercio, 21. — S. Paulo.

UM MIL RÉIS desembolsado gasta-se em quatro annuncios, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

UMA SENHORA chegada da França deseja collocação em casa de familia distincta, ou senhor viuvo com filhos para governante, dirigindo a casa e lecionando as crianças. E' habilitada em costura. Não faz questão de ir para uma fazenda.
Resposta rua d. Luiza 5—Rio. Madame Pereira.

VENDA DE CASAS—Rua Bento Freitas, duas por 20 contos; travessa da Assembléa, duas por 6 contos; rua Jaceguay, duas por 18 contos; rua do Lavapés, quatro por 16 contos; avenida Rangel Pestana, tres por 30 contos. Trata-se com Felisberto Migliano, rua de S. Bento, 2-B.

VENDE-SE uma cadeira para o fabrico de sabão ou cerveja. Trata-se com João Molinari, rua de Santa Ephigenia, n. 60.

VENDE-SE um balcão, uma armação e uma vidraça. Trata-se na rua Gazometro, n. [illegible]

**OZÔMOL** PLASMA MUSCULAR
PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Recitado na
*TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA*, etc.
Três colherinhas de chá de Zômol representam
O SUCCO DE 250 GRAMMAS DE CARNE CRUA.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

**VISITEM**
A liquidação dos artigos inglezes na **CASA CLARK**
**Calçados, meias, impermeaveis**
Todas as mercadorias, sem excepção soffreram abatimento.
8 — RUA S. BENTO — 8

PARIS (France)
HOTEL FERRAZ
32—Rue Hamelin—32
(Perto dos Campos Elyseos)
Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

MEDICAMENTO APPROVADO PELA JUNTA D'HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
AS PILULAS LE ROY VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

# O FERNET-BRANCA

é notoriamente conhecido como o melhor amargo hygienico, aperitivo, corroborante e digestivo.
Efficacissimo contra as dôres do estomago e de cabeça, contra o *hpleen*, as inercias intestinaes, as nauseas, o enjôo de mar e contra as excitações nervosas, e, além disso, é muito recommendado para quem soffre de febres intermittentes e vermes.
Os beneficos effeitos do **Fernet-Branca** são garantidos por certificados de celebridades medicas; o seu uso está generalisado por todo o mundo e todas as familias deveriam constantemente achar-se providas de semelhante producto.
Toma-se puro, ou misturado com agua, seltz, vermouth, vinho, ou café.
Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias, café e vendas.
Por atacado com os unicos concessionarios,
**Flli. Martinelli & Cia.**
S. PAULO — R. 15 de Novembro, 24 | SANTOS — R. 15 de Novembro

## Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

## Secção de Café

Tendo esta Companhia um **Engenho Central de rebeneficiar café**, em Santos e um outro de **beneficiar e rebeneficiar** em S. Paulo, e, possuindo **escriptorios** naquella praça e na de Londres, offerece os seus serviços para o fim de não só beneficiar e rebeneficiar o café que lhe for confiado, como para o de vendel-o no paiz e no extrangeiro.
Os nossos **Engenhos** possuem os machinismos mais aperfeiçoados, podendo, por isso produzir os typos mais finos exigidos pelas bolsas das principaes praças da Europa e da America.
As remessas de café á Companhia deverão ser feitas do modo seguinte:
**PARA SANTOS—o café que tiver de ser rebeneficiado para ser entregue a terceiros ou vendido naquella praça ou no extrangeiro.**
**PARA S. PAULO—(chave da Companhia), Pary)—o café em côco ou casquinha, que tiver de ser beneficiado, podendo tambem ser entregue a terceiros, ou revendido em Santos, ou no extrangeiro.**

**Conhecimentos e instrucções para o**
## ESCRIPTORIO CENTRAL
**A' rua Quinze de Novembro, n. 38**

# Drogaria Silveira

**LIMA, SANTOS & C.**
**Importadores de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, vasilhame e accessorios para pharmacias**
*Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados Unidos*
Todos os artigos desta casa são legitimos e a preços reduzidos
**6—Rua do Commercio—6**
Caixa do correio, n. 15 — Telephone, n. 69
Endereço telegraphico: SILVEIRA—S. PAULO

# "TOT"

*A mania sugestiva tão commum de reconstituir-se, revigorar-se, depurar-se, etc. etc.*
ou com muita carne
ou com pós ou liquidos albuminoides artificiaes.
*sem diagnostico medico é um erro fatal*, que, excitando o systema cerebro-espinal, para dar uma momentanea sensação de bem estar, conduz gradualmente á *dispepsia, á congestão do figado, á neurasthenia, ás idéas fixas, ao habito dos remedios e conseguintemente ao desequilibrio physiologico*
*Ao contrario, está provado, que, em noventa por cento dos casos: um regimen racional de vida e uma cura de "TOT" bastam para regularizar o apparelho digestivo.*
O homem vive não do que come, mas do que digere. E quem bem digere resolveu o problema da saúde, sem necessidade de outros medicinaes
Enviai o vosso endereço e recebereis logo o opuscolo das Molestias do Estomago.
L. TAGLIAVIA & C. - S. PAULO

# "TOT"

# Pensão Allemã

**122, RUA JOSÉ BONIFACIO, 22**
**LUIZ SPIESS**
Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1/2 ás 9 horas. Lunch [illegible] a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$000, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.
**Todos os dias um prato especial**
VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E CHOPP
**Serviço á la carte de primeira ordem**
Vales para 30 refeições, 27$000. Para internos tem 17 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, [illegible]. Diaria, 3$000.

**ARENS & COMP.**
Successores de ARENS IRMÃOS, recommendam os seus afamados vapores **Marshall** — *unicos agentes.*
**Rua do Commercio, 24**

**A SAISON**
OFFICINA DE COSTURAS
Vestidos para senhoras e meninas
PREÇOS BARATISSIMOS
Côrte especial, elegante e na ultima moda
Rua de São Bento, 14
Henrique Bamberg

**PIANOS NOVOS**
allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 50$ e em prestações mensaes de 5$ a 10$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinam-se, trocam-se e concertam-se. Casa J. Lucchesi, a rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

15$000 a Duzia
A o preço actual do nosso Cylindros Pesados. Impressos com modinhas e canções brasileiras pelo Bahiano. Cylindros extrangeiros pelo mesmo preço. Servem para todos os phonographos! Está organizado um completo Catalogo de Cylindros ou phonogrammas que será remettido a todos que o solicitam.
Pedidos a FIGNER IRMÃOS
Casa Edison 46 S. Paulo
20—Rua São Bento—20

**Penhor sobre café**
Precisa-se de quatrocentos contos com penhor de 150 [illegible] arrobas de café e hypotheca de fazendas. Informações com Camargo, á rua Quinze, n. 59 (Camisaria).

**Folhinhas**
PARA 1906
O maior e mais variado sortimento, desde 500 réis, na LIVRARIA MAGALHÃES, rua do Commercio, n. 27.

**OS MELHORES VINHOS para MEZA**
ENCONTRA-SE NO
**Deposito Normal**
—) DE (—
**Carlos Schorcht Junior**
Rua 15 de Novembro, 53

**Oleo e graxa**
Vendem-se com grande reducção de preço em casa de [illegible] & Comp.

# OPINIÃO DE DISTINCTOS CLINICOS DE S. PAULO

SOBRE

# A MATRICARIA

## A prodigiosa descoberta de F. DUTRA

### O verdadeiro especifico para facilitar a dentição das crianças e cura os seus soffrimentos

O UNICO REMEDIO HOMOEOPATHICO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINCÇÃO PELA SUA EFFICACIA

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—*Dr. Margarido da Silva.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, satisfaz cabalmente aos clinicos e aos doentinhos.—*Dr. Paulo Lima.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, é excellente preparação, inveto util á humanidade. — *Dr. Pereira da Rocha.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, é um magnifico preparado.—*Dr. Souza Castro.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com successo admiravel.—*Dr. Faria Rocha.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a applicado na therapeutica infantil e tenho colhido proveitosos resultados.—*Dr. Americo Brasiliense Filho.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a applicado com grande vantagem nos casos de dentição difficil com perturbações gastro-intestinaes.—*Dr. Mello Barreto.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, empreguei com maravilhoso resultado este preparado nas affecções peculiares á primeira dentição.—*Dr. Valeriano de Souza.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, empreguei-a com o melhor e mais desejavel resultado; não se póde desejar melhor medicamento nos soffrimentos da primeira dentição.—*Dr. J. de Araujo Matto Grosso.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusive em meu proprio filho.—*Dr. A. de Castro Lima.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—*Dr. Galvão Bueno.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das creanças e posso attestar excellentes resultados.—*Dr. Moura Azevedo.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, é com prazer que attesto o bom effeito desse preparado prescripto para as creanças durante o periodo da dentição. Além do effeito tonico e estimulante, indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos, observados com tanta frequencia pelos clinicos nesse periodo de pathologia infantil. Queira acceitar as minhas felicitações—*Dr. Ignacio Marcondes de Resende*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—*Dr. F. de Sant'Anna.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, na minha clinica de creanças tenho obtido sempre o mais satisfactorio resultado com a applicação deste medicamento prodigioso.—*Dr. Alfredo Teixeira.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accidentes de primeira dentição.—*Dr. Evangelio Guimarães*

**A Matricaria,** de F. Dutra, appliquei-a em perturbações gastro-intestinaes ligadas ao trabalho da dentição das creanças, obtendo resultados vantajosos quando outros medicamentos eram difficilmente tolerados.—*Dr. João Pedro da Veiga.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou um só caso. Considero-a um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das creanças no melindroso periodo da dentição.—*Dr. Jovenal Fortes.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a applicado nas molestias gastro-intestinaes das creanças, especialmente quando existe irritação cerebro-espinhal, tendo obtido sempre bons resultados.—*Dr. Carlos Comenale*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho applicado com completo exito em minha clinica de creanças este excellente preparado.—*Dr. Virgilio de Resende.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a applicado por diversas vezes em minha clinica de creanças, obtendo em todos os casos os mais satisfactorios resultados, nas complicações que offerece a primeira dentição; considero esse preparado magnifico para as creancinhas.—*Dr Francisco Oliva.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças, obtendo sempre magnifico resultado nos accidentes que se ligam á primeira dentição.—*Dr. Hora de Magalhães*

**A Matricaria,** de F. Dutra, segundo as minhas observações, declaro que o emprego desse preparado evita ou attenua as manifestações espasmodicas e febris que com frequencia se observam nas creanças durante o trabalho da primeira dentição.—*Dr. Casuto Val.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a applicado diversas vezes em minha clinica de creanças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal-a contra as perturbações gastro-intestinaes das creanças na primeira dentição.—*Dr Affonso Splendore.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica nas graves complicações a que estão sujeitas as creanças no periodo da dentição e com tão brilhantes resultados, que não hesito em dar publico testemunho do que tenho observado.—*Dr Franco Meirelles.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, considero-a benefica ás crianças no periodo da dentição, pelo que tenho observado em minha clinica.—*Dr. Gonçalves Theodoro.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.—*Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, é de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da dentição; o seu emprego é suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado.—*Dr. J. Eduardo Leite Brandão*

**A Matricaria,** de F. Dutra, appliquei-a em minha filha, com quatro mezes de edade, soffrendo perturbações gastro-intestinaes, e fui feliz com a referida applicação. Considero esse preparado inoffensivo ás criancinhas.—*Dr. Rotemberg Leite Sampaio.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, quando as crianças, no melindroso periodo da dentição, não podem supportar de qualquer droga ou medicamento, dão-se perfeitamente com a Matricaria.—*Dr. O. Philadelpho.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, em minha clinica de crianças tenho empregado com muito proveito o excellente resultado este extraordinario preparado.—*Dr. Cherubino Secire de Carvalho.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, medicamento efficaz, mesmo em casos graves, tendo obtido bons resultados; aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infantil.—*Dr. Leonidio Ribeiro.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes de dentição, obtendo sempre os melhores resultados; julgo-a um magnifico preparado.—*Dr. Arthur Côrtes Guimarães.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica com o melhor resultado, e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico, do qual tenho tirado incontestavel proveito.—*Dr. Ernesto Paixão.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças e tenho obtido excellentes resultados.—*Dr. Eugenio Heitz*

**A Matricaria,** de F. Dutra, em minha clinica de crianças tenho-a empregado sempre com excellentes resultados.—*Dr. João Sodini.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, empreguei-a em um caso de dentição difficil, rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos, e tive completo restabelecimento com a applicação deste medicamento prodigioso.—*Dr. Orencio Vidigal.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, appliquei-a em meus proprios filhos e na minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—*Dr. Eusebio de Queiroz.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado na minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado.—*Dr. Acacio de Araujo*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica e posso attestar que na therapeutica infantil é um remedio soberano.—*Dr. Lourenço Mesenti.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, na clinica das creanças tenho sempre obtido beneficos resultados nas perturbações inherentes a primeira dentição.—*Dr. João dos Santos Bougel.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no periodo da dentição, com excellentes resultados.—*Dr. Agnello Leite.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado sempre com muita vantagem nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—*Dr. Honorio Libero.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil.—*Dr. A. Candido de Almeida.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica com o mais feliz resultado, nos soffrimentos da dentição das creanças.—*Dr. Fructuoso Pinto da Silva.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, empreguei-a em minha filha que soffria de uma enterite com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados.—*Dr. José Antonio de Mello.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, empreguei-a em minha propria filha, observando sempre optimo resultado; considero-a de summo proveito e de grande necessidade para as creancinhas.—*Dr. Ernesto Torres Catrim.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica em serios casos de dentição difficil, e com tão satisfactorio resultado, que não deixo aconselhal-a em semelhantes casos.—*Dr. Antonio Moura.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, appliquei-a em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição difficil.—*Dr. Ilidio Guarita.*

**A Matricaria,** de F. Dutra, tenho-a empregado com optimo resultado nas molestias infantis, provenientes da dentição, e recommendo-a como medicamento de grande efficacia.—*Dr Aramis de Almeida.*

## Inventor e fabricante: F. DUTRA

## 10 - RUA VIEIRA DE CARVALHO - 10

**Marca registrada officialmente no Brasil, Italia, Republica Argentina e Estados-Unidos da America do Norte**

---

### POLYTHEAMA

**Empresa J. Cateysson**

*Grande Companhia de Variedades, Canto, Bailes e Attracções*

**HOJE** TERÇA-FIRA, 14 de novembro **HOJE**

*Brilhante e variado espectaculo*

Tomando parte todos os artistas desta importante troupe, entre os quaes:

Os celebres duettistas comicos italianos.

**NEGRI-APPIANI**

Pantomima comica para o

**TRIO BALMORE**

**AMELIA BRUNO**

Romanzieira italiana

Cachorros sabios, amestrados e apresentados pelo

**Max - York**

AMANHÃ, quarta-feira, 15 do corrente

**Funcção de gala**—Para commemorar a gloriosa data da **proclamação da Republica no Brasil**—A orchestra tocará o Hymno Nacional.

**Quinta-feira,** 16 de novembro

GRANDE FESTIVAL

em beneficio do secretario do Polytheama

**Paolucci Spohr**

Com grandes novidades e attracções.

---

### THEATRO SANT'ANNA

*Temporada lyrica 1905*

**Grande Companhia Lyrica Italiana**

Empresa **L. Milone**

Maestro regente de orchestra: **Ottorino Vertova**

**HOJE**-Terça-feira, 14-**HOJE**

*4ª recita de assignatura*

ESTREA da cantora brasileira sra. **MALVINA PEREIRA**, com a opera em 4 actos, de Puccini:

**BOHÈME**

PERSONAGENS: Rodolpho, sr. Agostini; Marcello, Riboldi; Shaunard, Bartolomasi; Colline, Sorgi; Benoit, Tamanti; Mimi, sta. Jacobi; Musetta, sta. Pereira. Alcindoro, sr. Tamanti; Parpignol, Celini; Sergente, Righi. Studente, modiste, popolani, venditori, soldati e fanfarra em scena.

— AVISO —

Em um dos intervallos, a estrellante, sra. **Malvina Pereira**, cantará a bellissima ária da opera do maestro L. Gomes—**GUARANY.**

A'S 8 E MEIA HORAS

**Preços**

| | |
|---|---|
| Frizas e camarotes, 1ª ordem | 50$000 |
| Cadeiras de 1ª classe .. .. | 4$000 |
| Varandas de 1ª fila.. .. .. | 10$000 |
| Varandas de outras filas .. | 3$000 |
| Cadeiras de 2ª classe .. .. | 5$000 |
| Galerias numeradas .. .. | 3$000 |
| Geral .. .. .. .. .. .. .. | 2$000 |

Os bilhetes acham-se á venda na «Brasserie Paulista».

---

### CHALET DO CAPITÃO

*Novamente recebi da graciosa e feliz senhorita, os seguintes palpites:*

463 63

923 23

544 44

**Azar**

525 25

Resultados de hontem:

| Rio | | S. Paulo | |
|---|---|---|---|
| Centena..... | 199 | Centena..... | 541 |
| Dezena..... | 99 | Dezena..... | 41 |
| Grupo..... | 25 | Grupo..... | 11 |

Em egual data do anno passado, de a centena—189.

**Capitão Negro**

---

LA VELOCE

**Navigazione Italiana a vapore**

*O esplendido e rapido vapor*

**Washington**

Sahirá de Santos, no dia 19 de novembro, para o

**Rio Barcelona Genova e Napoles**

VIAGEM RAPIDA

**Ida e volta: 20 % de reducção**

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana»—Florio & Rubattino.

Preço das passagens de 3ª classe, **160 francos.**

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

**SCHMIDT & TROST**

**S. PAULO**—Rua do Commercio, n. 9.
**SANTOS** — Rua de Santo Antonio n. 50.

---

**Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"**

Vapores a sahir

| | |
|---|---|
| Saturno..... | 26 de novembro |
| Orion..... | 6 de dezembro |

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

**JUPITER**

DUAS HELICES

Sahirá de Santos em 16 de novembro para

**Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos-Aires**

recebendo carga em transito para Pelotas e Porto Alegre.

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

**Theodor Wille & Cia.**

S. Paulo, largo do Ouvidor, 2
Santos, rua S. Antonio, 51 e 51 — Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 31.

---

LA VELOCE

**NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE**

**O vapor CITTÁ DI MILANO**

Sahirá de Santos, no dia 20 de dezembro para

**Rio Genova e Napoles**

VIAGEM RAPIDA

**Ida e volta: 20 % de reducção**

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana»—Florio & Rubattino.

Preço das passagens de 3ª classe, **160 francos.**

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

**Schmidt & Trost**

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, n. 50.

---

**Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft**

VAPORES A SAHIR

| | |
|---|---|
| Petropolis . | 29 de novembro |
| Tijuca . . . | 6 de dezembro |
| Santos. . . | 10 de dezembro |
| Belgrano . | 27 de dezembro |

*O paquete allemão*

**ASUNCION**

**Capitão, Meyer II**

Sahirá no dia 14 de novembro, para **Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo**

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 40$ e 50$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, **165$000** réis, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medica e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens 1ª e 3ª classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

**E. Johnston & Comp.**

*Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO*

---

**LA VELOCE**

**Navigazione Italiana a vapore**

*O rapido e esplendido vapor*

**Duquessa de Genova**

Sahirá de Santos no dia 3 de dezembro, para

**Rio Genova e Napoles**

Terceira classe. . . 170 francos

**Viagem rapida em 14 dias para Genova e Napoles**

**Ida e volta, 20 % de reducção.**

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana»—Florio & Rubattino.

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

**Schmidt & Trost**

**S. PAULO**—Rua do Commercio, n. 9.
**SANTOS**—Rua de Santo Antonio n. 50.

---

## POLHETIM (13)

# A CALUMNIA

PAGINAS DA DESGRAÇA

*Romance original*

DE

**HENRIQUE PEREZ ESCRICH**

A NOITE DE NATAL

LIVRO II

UMA PROMESSA A BEIRA DA SEPULTURA

CAPITULO IV

**Principio de uma revelação**

Por fim Angela diz, com accento debilitado, quasi imperceptivel, que obriga a jovem a inclinar a cabeça até a enferma:

«—Minha filha, eu li nos seus olhos logo que a vi entrar como uma celeste apparição nesta humilde trapeira, que o dôce e mysterioso espirito do amor encontrou um ninho no seu virginal coração. Ha certa doçura no olhar de uma joven que ama, que é impossivel encontrar nos olhos daquellas que nunca experimentaram essa ternura, filha do maior sentimento, mais nobre, mais generoso, que o sopro divino depositou na alma das creaturas: o amor. A menina ama, eu bem o li nos seus olhos; ama, e tenho a esperança de que saberá comprehender a minha amargura; e compadecendo-se do meu infortunio, da minha desgraça, ao baixar ao tumulo, levarei commigo a esperança de que depois de minha morte ficará um ser sobre a terra que proteja, ampare e ame a minha infeliz Henriquetinha.

Angela suspende a sua narração: respira com difficuldade; como que quer relazer-se de forças, e beija uma e outra vez a mão de Maria, que conserva apertada entre as suas. A joven não se oppõe áquellas mostras de deferencia apaixonada que lhe faz a enferma, e o nome de Henriqueta, pronunciado varias vezes por aquella desgraçada, sóa-lhe aos ovidos de uma maneira dolorosa.

«—Ha oito annos—volve a dizer a enferma—vivia eu rodeada de todas as commodidades que proporcionam uma fortuna modesta. Cadiz era o ponto da minha residencia. Orphã então de mãe, meu carinhoso pae accedia com uma ternura infinita a todos os caprichos (!) que (illegible) uma menina de dezenove annos. Por esse tempo conheci o homem que hoje é meu esposo, e amei-o com toda a força de um coração enthusiasta que não comprehende os perigos a que se expõe revelando a vehemencia dos seus sentimentos.

Ninguem conhecia a familia do homem que solicitava a minha mão, e meu pae fez-me algumas advertencias sobre o caso; mas, ai! em vão foram as suas reflexões, os seus conselhos; eu amava Paulo com todo o fogo da minha alma, e abandonei tudo para o seguir. Casei-me pois com elle contra vontade de minha familia, concorrendo para o desgosto do auctor de meus dias, daquelle bondoso e carinhoso ancião, que nunca soubera negar-me nada.

«Pouco tempo depois do meu casamento, uma desgraça imprevista occasionou a morte de meu pae, cuja fortuna se baseava em dous navios que faziam o commercio com as Indias, ambos perdidos num inverno que foi terrivel para os navegantes.

«Depois de um anno de casada, ainda ignorava a occupação de meu marido. Viviamos desassombradamente, mas sem mantermos relações com ninguem; Paulo era muito meu amigo e carinhoso, e satisfazia os meus menores caprichos; unicamente se negava sempre a dizer-me por que todas as noites se separava do meu lado ás dez horas, e permanecia fora até ás quatro da madrugada.

«Quando lhe perguntava onde passava aquelle tempo, Paulo ou evitava a resposta fazendo mil rodeios, ou demonstrava pelo vacilar de suas palavras que não era verdade o que elle dizia.

«O costume, minha filha, é uma segunda natureza, e assim não me tornei a importar com as excursões nocturnas de meu marido.

«Confesso que nunca acreditei que outra mulher me roubasse o seu carinho, e esperei com resignação o momento em que o acaso me revelasse o segredo.

«Permanecemos dous annos em Cadiz; depois percorremos varias capitaes de provincia, e notava sempre que meu esposo, á segunda ou terceira noite que permaneciamos em uma cidade, voltava ás suas costumadas excursões.

«Cadiz, Barcelona, Saragoça, Valença, Sevilha, em todas as partes a sua occupação era a mesma, isto é, passava uma grande parte da noite fora de casa.

«Por fim chegamos a Madrid, onde depois de poucos mezes, começamos a sentir em nossa casa os primeiros empuxões da desgraça.

«Então soube o segredo de meu esposo. Tinha-me casado com um jogador de profissão».

Ao chegar a este ponto da sua narração, Angela sente-se tão fatigada, que se vê obrigada a suspendel-a para tomar alento.

Maria não comprehende a necessidade nem o interesse que mostra a enferma em querer que ella soubesse o que acaba de ouvir; mas a revelação ainda não tocou o seu fim, e espera com toda a mansidão da sua alma cheia de candura, vendo que deste modo comprazer aos desejos da enferma.

Angela, um pouco mais tranquilla, depois da leve pausa que acaba de fazer, continua a narração da sua vida, como segue:

«— De posse do segredo de meu esposo, busquei por todos os modos imaginaveis fazel-o esquecer de um vicio tão abominavel como prejudicial; mas, ai! tudo foi em vão, e assim me resignei com a humildade dos martyres a soffrer a sorte que me tinha cabido.

«Uma tarde passeava eu pelo Prado, levando o Julinho pela mão, quando observei que um sujeito caminhava ao meu lado, olhando-me com muita attenção. Apesar de procurar evitar a tenacidade dos seus olhares, julguei reconhecer-lhe as feições. Por fim achegou-se a mim, e disse-me com voz respeitosa:

«— Desculpe-me, minha senhora, se me atrevo a fazer-lhe uma pergunta.

«Preciso me foi fixar os olhos naquelle homem que se atrevia a deter-me, e não pude deixar de exclamar, reconhecendo-o:

«— Heitor!

«— Ah! bravo! Como que, és tu, Angela? — exclamou estendendo-me uma das mãos que eu estreitei entre as minhas.

«— Como! Tu em Hespanha? — disse eu.

«—Ha proximamente um anno—responden Heitor—que estou em Cadiz, depois de ter percorrido as capitaes mais importantes da America; e, para que t'o hei de negar, Angela? durante as minhas viagens nunca me esqueci do tempo risonho da nossa infancia, dizendo muitas vezes de mim para mim: «Se quando eu regressar á minha patria Angela estiver livre e fôr dona do seu coração, hei de dizer-lhe: Posso uma soffrivel fortuna, adquirida á força de canceiras e fadigas; orpham no mundo, ainda que novo, tenho tenção de passar os meus dias particularmente, sem me preocupar com as canceiras inherentes a quem se propõe um futuro brilhante; se te não sou de todo indifferente e queres compartir da minha fortuna, julgar-me-hei ditoso se um sacerdote puder abençoar a nossa união». Mas, que quero, Angela? o homem põe e Deus dispõe, e quando cheguei a Cadiz soube logo que te havias casado com um homem, do qual se não conta uma vida tão exemplar como a de S. Alcenie de Paulo. Bem sabes que toda a minha vida foi franco, e ao saber a inesperada nova senti de todo o meu coração que outro se me tivesse antecipado. E que se lhe ha de fazer? E' preciso resignarmo-nos, e posto que não haja remedio, espero pelo momento em que este tyranno, que vive enterrado em nosso peito, e a que chamamos coração, encontre por casualidade uma mulher que o faça esquecer do que outra lhe fez sentir; mas em todo o tempo podes ter a convicção de que, já que não posso chamar-te esposa, será uma verdadeira felicidade para mim se me derres o nome de irmão.»

Angela de novo interrompe a sua narração. Abundantes lagrimas lhe correm dos olhos, e gemidos debeis e entrecortados se lhe escapam do peito.

Maria, encarnan-lo-se por momentos no sentimento da afflicta enferma, chora tambem, e por um instante as lagrimas dão logar ás palavras.

Mas é preciso terminar, assim o comprehende Angela, e diz deste modo:

«—Heitor, brindando-me com o franco e desinteressado carinho de irmão, pedia-me lealmente uma explicação; mas a sua alma generosa não podia empregar nunca outras phrases para recordar a mulher que sendo menina lhe havia feito conceber esperanças de entregar-lhe o coração.

«As suas palavras, pois, commoveram-me, e furtando-me a explicações, talvez pouco decorosas para uma mulher casada, despedi-me daquelle homem, que na ditosa edade em que se passa a primavera da vida havia sido meu companheiro, meu amigo, meu irmão pelo coração.

«Não mais o tornei a vêr; mas ha quinze dias meu marido acabava de sahir de casa; a mais espantosa miseria, a mais horrivel desesperação reinava nesta miseravel trapeira. Um medico acabava de lêrme a sentença de morte, se me não resolvesse a trocar esta atmosphera mias matica pelos ares puros e saudaveis do campo.

Eu chorava, estreitando a minha Henriquetinha no peito; meu esposo, acabava de saber a vêr se arranjava os meios necessarios para a projectada viagem, quando de repente se abriu a porta e uma mulher entrou aqui. Ao ouvir-lhe os passos levantei a cabeça e olhei para ella, perguntando-lhe o motivo que aqui a trazia.

«Ella leu nos meus olhos o que ainda a minha lingua não havia pronunciado e disse:

«—A senhora chama-se Angela?

«—Sim, chamo-me.

«—E seu marido, Paulo Robles?

«E' como diz.

«—Conhece um sujeito que se chama Heitor?

«—Mas, o que é que me quer? exclamei de novo, admirada de tantas perguntas.

«—Entregar uma carta a senhora; enquanto a lê eu espero na escada; se ao terminar a leitura quiser responder a pessôa que a escreveu, ja sabe onde espero; ao depois de passado um quarto de hora me não chamar, então irei embora; e a ordem que traz.

«A mulher sahiu precipitadamente.

«Eu li a carta: era de Heitor. Um medo desconhecido se apoderou de mim, e fechei a porta.

«Sem duvida a mulher cançou-se de esperar, pois não a tornei a vêr.

«Quando, ao cahir da tarde, meu marido estava de volta, sem trazer os recursos necessarios para a viagem não pude olhal-o de face a face, sem saber a razão.

«A recordação da carta de Heitor alormentava-me, como se tivesse commettido um crime.

«Felizmente meu marido, preoccupado demasia, não deu-se da minha perturbação.»

Angela suspende a sua narrativa recebeu de que alguem mais escute a sua historia, porque neste momento a ara. Josepha muda de posição, sem acordar, colloca os braços sobre a mesa e a cabeça sobre os braços; postura mais a gosto para continuar a gosar os favores de Morpheu, do que a que até então tinha mantido.

(Continúa)

---

## PARTE COMMERCIAL

### Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores faz saber aos interessados as seguintes tabellas:

| | 90 dias | à vista |
|---|---|---|
| Londres..... | 16 1/16 | 15 15/16 |
| Paris..... | 581 | 599 |
| Hamburgo..... | 743 | 739 |
| Italia..... | | 609 |
| Portugal..... | | 321 |
| Nova-York..... | | 3.193 |
| Setenarios..... | | 120$000 |

Extremos:

Cambio Interessantes, 16 a 16 1/8.
Cambio Grande Demanda, 16 a 16 1/8.

Em igual data do anno passado:

Foi domingo.

Cotações da Praça do Commercio.

Santos, 13 de 10 horas—Bancario, 16 1/16; sem letras.

Mercado, firme.

Santos, 13 de 12.25—Bancario, 16 1/16; letras 1/8; bancos comprando a 16 5/32

Retrado, estavel.

### BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

80 acções da C. Paulista, a 237$
85 idem, idem, a 237$
50 acções do Banco Commercio e Industria, a 310$
50 idem, idem, a 310$
20 letras da C. de Campinas, a 600

### ULTIMAS OFFERTAS

| FUNDOS PUBLICOS | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Apolices do Estado.. | | — |
| Apolices geraes de 5% | — | — |
| Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.600.000-12-6)..... | — | — |
| *Letras da Camara de S. Paulo* | | |
| 3º emprestimo..... | — | — |
| 6º emprestimo..... | — | — |
| 7º emprestimo..... | 820 | 818$500 |
| Idem (30 dias)..... | — | — |
| Letras da C. de Santos (1ª emissão)... | — | 818 |
| Idem idem (2ª emissão | 820 | 818 |
| Idem da Camara de S. Simão..... | 698 | 600 |
| Idem idem (2ª emissão | — | — |
| Idem idem de Casa Branca..... | — | — |
| Idem da C. de S. Carlos da 5ª serie..... | — | — |
| Letras da C. de Campinas..... | 718 | 690 |
| Idem de Campinas de 2006..... | 1500 | 1.200 |
| Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras | — | — |
| Idem da Camara de Rio Claro..... | — | 2000 |
| Idem da Camara de Jundiahy ..... | — | — |
| Idem da Camara Municipal de Amparo.. | 1000 | 870 |
| Idem da Camara de Ribeirão Preto.... | — | — |
| Idem da Camara de Jardinopolis..... | — | — |
| **ACÇÕES DE BANCOS** | | |
| Commercio e Industria..... | 3250 | 3160 |
| Credito Real cart. hypothecaria..... | — | — |
| S. Paulo..... | 1252 | 1220 |
| União de S. Paulo.... | 170 | 160 |
| Comm. Italiano..... | 2558 | 2478 |
| Industrial Amparense | — | — |
| Constructora Agricola | — | — |
| **ACÇÕES DE COMPANHIAS** | | |
| Mogyana..... | 2130 | 2410 |
| Idem, idem, a 30 dias. | — | — |
| Paulista..... | 2300 | 2275 |
| Idem, a 30 dias..... | — | — |
| E. de F. de Bourado. | — | 2100 |
| Melhoramentos São Paulo..... | — | 300 |
| Antarctica..... | 2200 | — |
| E. de F. de Araraquara..... | — | — |
| Industrial de S. Paulo | — | 1050 |
| Vinheria Santa Maria. | — | — |
| Telephonica..... | 920 | — |
| Jardim Sportiva..... | — | — |
| Nacional..... | 300 | 100 |
| Paulista de Electricidade..... | 2100 | — |
| Mechanica..... | 1000 | 800 |
| **DEBENTURES** | | |
| Norte Paulista..... | — | — |
| C. Fab. Paulistana... | 1000 | — |
| Empresa Aguas e Esg. de R. Preto ex-juros | — | — |
| Industrial de S. Paulo ex-juros..... | — | 850 |
| **LETRAS HYPOTHECARIAS** | | |
| B. Credito Real de 6 % | 250 | 230 |
| Idem 6 % a 30 dias... | — | — |
| Idem 8 % ..... | 800 | 850 |
| Idem 8 % a 30 dias prazo fixo..... | — | — |
| Idem, idem, a 30 dias à vont. do vend ... | — | — |
| Banco U. S. Paulo ex-juros..... | 300 | 320 |

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 13

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 3$900 por 10 kilos.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de novembro o sr. Nicola Puglisi.

### Movimento do porto

*Vapores esperados em Santos:*

Em novembro:

| | |
|---|---|
| Bordeaux, «France» | 16 |
| Buenos-Aires, «Aragon» | 24 |
| Buenos-Aires, «Cordillere» | 28 |

*Vapores a sahir de Santos:*

Em novembro:

| | |
|---|---|
| Bordeaux, «Magellan» | 16 |
| Napoles, «Bologna» | 22 |
| Napoles, «Savoia» | 23 |
| Bordeaux, «Cordillere» | 28 |

*Vapores esperados no Rio:*

| | |
|---|---|
| Rio da Prata, «Magellan» | 15 |
| Liverpool e escalas, «Orita» | 15 |
| Santos, «Asuncion» | 15 |
| Santos, «Marburg» | 15 |
| Valparaiso e escalas, «Gaelic» | 15 |
| Liverpool e escalas, «Thespis» | 15 |
| Londres e escalas, «Homer» | 15 |
| Portos do Norte, «Espirito Santo» | 15 |
| Southampton e escalas, «Nile» | 15 |
| Santos, «Terence» | 15 |

*Vapores a sahir do Rio:*

| | |
|---|---|
| Bordeaux e escalas, «Magellan» | 15 |
| Rio da Prata e escs., «Jupiter» (2 h.) | 15 |
| Valparaiso e escalas, «Orita» | 15 |
| Paranaguá e escalas, «Rodi» | 15 |
| Portos do Sul, «Fortaleza» | 15 |
| Genova e Napoles, «Perseo» | 15 |
| Pernambuco e escs., «Planeta» (80h.) | 15 |
| Portos do Norte, «Aracaty» | 15 |
| Bremen e escalas, «Marburg» | 15 |
| Hamburgo e escalas, «Asuncion» (m. d.) | 15 |
| Liverpool e escalas, «Gaelic» | 15 |
| Montevidéo e escs, «Santos» (m.d.) | 15 |
| Genova e Napoles, «Equitia» | 15 |
| Bahia e escalas, «Mayrink» | 15 |
| Rio da Prata, «Nile» (6 h.) | 15 |
| Portos do Norte, «Castro Alves» (10 h.) | 15 |
| Genova e Napoles, «Washington» | 15 |